

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO E ASSISTENCIAL COVID-19 (Edição Especial)

Número 21

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Organização

Sala de Situação/SUBVS

Colaboração

Reinaldo Carvalho de Moraes/FJP



Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 no estado de Minas Gerais e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19 POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE ACORDO COM A MACROREGIÃO DE SAÚDE

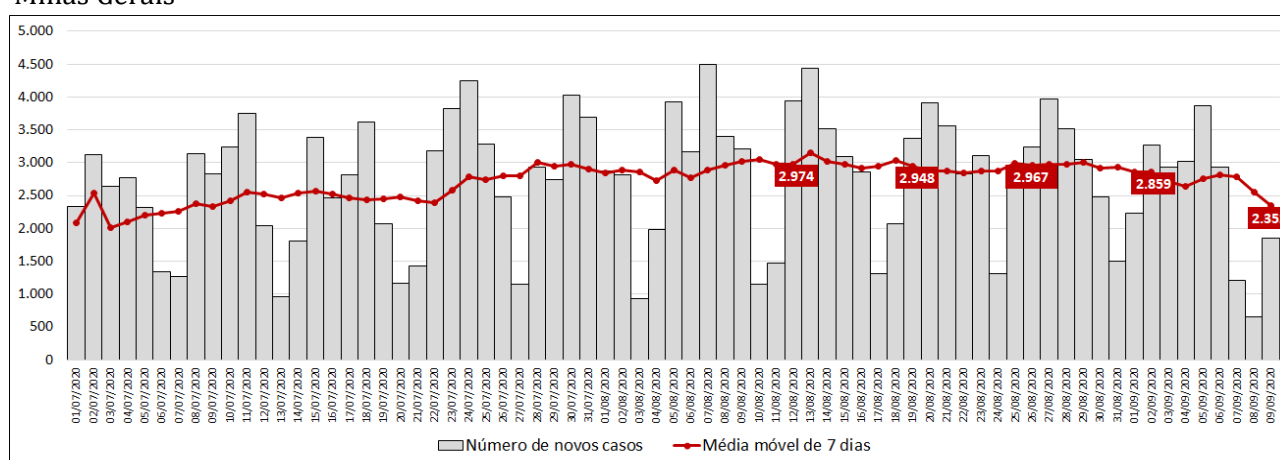
O presente boletim traz a evolução do número de notificações de Covid-19 até 9 de setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica), além da taxa de variação em duas semanas do número médio de novos casos, através da média móvel de sete dias (para municípios e Macrorregiões). Também conta com dados de óbitos por Macrorregião.

1.1 – Evolução do número de notificações de Covid-19

O número de casos registrados de Covid-19 em Minas Gerais até a data de referência (com informações por município) foi de 237.853. Na comparação da 37ª semana epidemiológica com a 36ª houve incremento de 7,4% (Tabela 1).

Em relação aos novos casos da doença, a taxa de variação (em duas semanas) da média móvel de sete dias foi negativa (-20,9%). Enquanto o número médio de novos casos na data de referência (9/9/2020) foi 2.352, em 26/8/2020 (14 dias antes) havia sido de 2.967 (Figura 1). Portanto, o estado se encontra com tendência de queda em novos registros.

Figura 1. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Total de Minas Gerais



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Até a semana de referência, a macrorregião Centro respondeu por 33,9% dos casos. Na segunda posição ficou a Macrorregião Triângulo do Norte, com 13,4%, seguida por Sul e Vale do Aço, com participações de 8,5% e 7,8%, respectivamente. As quatro primeiras acumularam 63,6% das notificações até a data de referência. Sete macrorregiões concentraram 79,8% dos registros.

A segunda Macrorregião com o maior número de casos (Triângulo do Norte) apresentou acréscimo de 10,4% na última semana de referência (acima da média do estado, que foi de 7,4%). A média móvel de novos casos encontra-se estável (4,8% de acréscimo nos últimos 14 dias).

Das 14 Macrorregiões de Saúde, oito encontram-se em estabilidade no que se refere ao número médio de novos casos e seis em baixa (Tabela 1).¹

¹ Considera-se tendência de alta quando o número médio (em sete dias) de novos casos apresenta incremento igual ou superior a 15% em relação ao número de duas semanas anteriores.

Tabela 1. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e taxa de variação, média móvel de 7 dias e taxa de variação em 14 dias – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregiões de Saúde

Macrorregião	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/09/2020
			Semana			Variação		Semana			Variação em 14 dias	
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª		
Centro	6.589.296	12,2	70.899	76.315	80.653	7,6	5,7	945	774	620	-34,4	Em baixa
Triângulo do Norte	1.294.816	24,6	25.744	28.896	31.913	12,2	10,4	411	450	431	4,8	Estável
Sul	2.797.399	7,2	16.249	18.410	20.220	13,3	9,8	297	309	259	-13,1	Estável
Vale do Aço	839.344	22,0	16.496	17.616	18.481	6,8	4,9	159	160	124	-22,4	Em baixa
Sudeste	1.668.453	9,2	13.400	14.288	15.268	6,6	6,9	142	127	140	-1,5	Estável
Norte	1.676.413	7,5	9.668	11.317	12.560	17,1	11,0	263	236	178	-32,4	Em baixa
Triângulo do Sul	781.789	13,8	8.614	9.850	10.777	14,3	9,4	154	177	132	-13,8	Estável
Leste	689.689	14,4	8.584	9.287	9.936	8,2	7,0	106	100	93	-12,2	Estável
Noroeste	701.605	13,9	8.111	9.064	9.751	11,7	7,6	143	136	98	-31,2	Em baixa
Oeste	1.280.907	7,0	7.288	8.235	8.915	13,0	8,3	114	135	97	-14,7	Estável
Nordeste	832.829	10,4	7.140	8.083	8.655	13,2	7,1	117	135	82	-30,2	Em baixa
Leste do Sul	693.810	7,7	4.563	4.983	5.321	9,2	6,8	64	60	48	-24,0	Em baixa
Centro Sul	787.099	5,1	3.350	3.719	4.026	11,0	8,3	44	53	44	0,0	Estável
Jequitinhonha	407.213	3,4	1.266	1.325	1.377	4,7	3,9	8,7	8,4	7,4	-14,8	Estável
Total Geral	21.040.662	11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Estável

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Quando os dados de casos acumulados são organizados de acordo com o porte dos municípios, o principal destaque fica por conta do número de casos por 1.000 habitantes. Quanto maior o tamanho dos municípios, maior o escore (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição do número acumulado de casos de Covid-19 e taxa de variação - Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 de acordo com a faixa populacional dos municípios

Faixa populacional (Número de habitantes)	População	Casos por 1.000 habitantes	Número acumulado de casos - Semana Epidemiológica			Taxa de Variação (%)	
			35ª	36ª	37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª
1 - Até 5.000	834.409	5,8	4.076	4.441	4.815	9,0	8,4
2 - 5.001 até 10.000	1.690.904	6,3	8.590	9.738	10.593	13,4	8,8
3 - 10.001 até 20.000	2.699.667	7,4	16.701	18.633	20.028	11,6	7,5
4 - 20.001 até 50.000	3.406.653	9,5	27.102	30.116	32.391	11,1	7,6
5 - 50.001 até 100.000	2.832.805	11,7	27.358	30.621	33.075	11,9	8,0
6 - 100.001 até 500.000	5.168.021	12,8	56.030	61.305	65.955	9,4	7,6
7 - Maior que 500.000	4.408.203	16,1	61.516	66.535	70.997	8,2	6,7
Total	21.040.662	11,3	201.373	221.389	237.854	9,9	7,4

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

1.2 – Evolução do número de óbitos por Covid-19

Em relação à evolução do número de óbitos acumulados, a Macrorregião Centro se destaca com 2.243 até a data de referência, representando 37,4% do total estadual (5.998 entre as 14 Macrorregiões). Nos últimos sete dias houve incremento de 7% no quantitativo de mortes (0,7 ponto percentual a menos que o estado, cuja taxa foi de 7,7%). O número de óbitos por 100 mil habitantes na Macrorregião (34) foi superior ao do estado (28,5) (Tabela 3). Destaque para a Macrorregião Centro Sul, que registrou a maior taxa de variação no número acumulado de óbitos na última semana (12,2%).

Tabela 3. Distribuição do número acumulado de óbitos de Covid-19 e taxa de variação – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregiões de Saúde

Macrorregião	População	Óbitos por 100.000	Número acumulado de óbitos - Semana epidemiológica			Taxa de Variação (%)	
			35ª	36ª	37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª
Centro	6.589.296	34,0	1.886	2.097	2.243	11,2	7,0
Triângulo do Norte	1.294.816	53,3	538	621	690	15,4	11,1
Sul	2.797.399	18,9	420	484	529	15,2	9,3
Sudeste	1.668.453	29,2	436	468	487	7,3	4,1
Vale do Aço	839.344	51,8	401	419	435	4,5	3,8
Leste	689.689	43,5	257	281	300	9,3	6,8
Triângulo do Sul	781.789	34,2	215	246	267	14,4	8,5
Nordeste	832.829	28,7	201	220	239	9,5	8,6
Norte	1.676.413	12,8	174	195	214	12,1	9,7
Oeste	1.280.907	15,6	161	182	200	13,0	9,9
Noroeste	701.605	25,1	143	161	176	12,6	9,3
Leste do Sul	693.810	16,0	93	100	111	7,5	11,0
Centro Sul	787.099	10,5	71	74	83	4,2	12,2
Jequitinhonha	407.213	5,9	21	22	24	4,8	9,1
Total	21.040.662	28,5	5.017	5.570	5.998	11,0	7,7

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

A Macrorregião Triângulo do Norte registrou o segundo maior número de mortes até a 37ª semana epidemiológica: 690 (11,5%). O número de óbitos por 100 mil habitantes é bem superior ao do estado (53,3 contra 28,5). Nos últimos sete dias houve incremento de 11,1%, ou seja, 2,4 pontos percentuais a mais que o estado (Tabela 3).

Em termos de taxa de variação no número acumulado de óbitos na última semana de referência, as Macrorregiões com menores acréscimos foram: Vale do Aço (3,8%), Sudeste (4,1%), Leste (6,8%) e Centro (7%). Com os maiores incrementos ficaram as Macrorregiões Centro Sul (12,2%), Triângulo do Norte (11,1%), Leste do Sul (11%) e Oeste (9,9%).

Ainda em relação ao número acumulado de óbitos, se considerados os grupos de municípios de acordo com o porte populacional, pode-se destacar aqueles com população entre 5.001 e 10.000 habitantes, que registraram a maior taxa de variação nos últimos sete dias (10,5%) e os da faixa entre 100.001 e 500.000 habitantes com o menor acréscimo (6,6%). Chama a atenção também o número de óbitos por 100 mil habitantes no grupo dos municípios com população acima de 500 mil habitantes: 45,3 contra 28,5 do estado (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição do número acumulado de óbitos por Covid-19 e taxa de variação - Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 de acordo com a faixa populacional dos municípios

Faixa populacional dos municípios (nº de habitantes)	População	Óbitos por 100.000 habitantes	Número acumulado de óbitos - Semana Epidemiológica			Taxa de Variação	
			35ª	36ª	37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª
1 - Até 5.000	834.409	13,1	86	101	109	17,4	7,9
2 - 5.001 até 10.000	1.690.904	16,2	215	248	274	15,3	10,5
3 - 10.001 até 20.000	2.699.667	16,7	374	420	450	12,3	7,1
4 - 20.001 até 50.000	3.406.653	19,3	538	605	658	12,5	8,8
5 - 50.001 até 100.000	2.832.805	23,9	552	620	677	12,3	9,2
6 - 100.001 até 500.000	5.168.021	33,2	1.472	1.609	1.715	9,3	6,6
7 - Maior que 500.000	4.408.203	45,3	1.663	1.850	1.998	11,2	8,0
Total	21.040.662	28,5	5.017	5.570	5.998	11,0	7,7

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

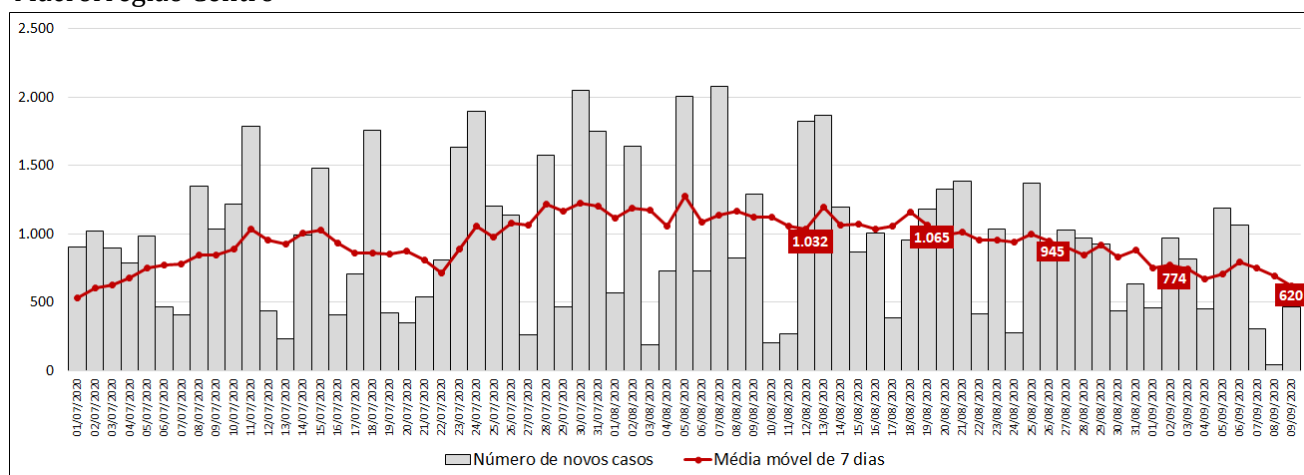
2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO ACUMULADO DE NOTIFICAÇÕES POR COVID-19 E MÉDIA MÓVEL DE NOVOS CASOS - 32ª, 33ª E 34ª SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DAS MACROREGIÕES DE SAÚDE

2.1 - Macrorregião Centro

A Macrorregião Centro registrou 80.653 casos de Covid-19 até o dia 9 de setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica), ou seja, 33,9% das notificações que possuem informações de localização. Nas duas semanas anteriores, o número de casos eram, 70.899 e 76.315 (35,2% e 34,5%, respectivamente). O ritmo de crescimento nas notificações na Macrorregião tem sido inferior à média do estado.

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 9 de setembro de 2020 na Macrorregião foi 620. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 945, houve decréscimo de 34,4% (Figura 2). Portanto, a Macrorregião sinaliza tendência de queda do número de novos casos.

Figura 2. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias - Macrorregião Centro



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Dos 25 municípios com maior número de notificações, 13 registraram viés de queda na média móvel de novos casos em duas semanas, com destaque para Curvelo (-100%), Betim (-85,5%) e Sarzedo (-74,4%). Além disso, sete apontaram estabilidade. Por outro lado, cinco ainda apontam tendência de alta: Barão do Cocais (200%), Esmeraldas (108,3%), Sete Lagoas (26,9%), Brumadinho (20,5%), e Itabira (18,7%) (Tabela 5).

No que tange à distribuição dos casos por município, destaca-se a expressiva participação de Belo Horizonte, com 35.983 notificações (44,6% da Macrorregião e 15,1% do estado). O número de casos por mil até a data de referência era de 14,4 (3,1 pontos a mais que a estadual). A média móvel de novos registros apresentou variação negativa nos últimos 14 dias apontando tendência de queda (-27,5%).

Na segunda posição vem o município de Contagem, onde o número de casos passou de 6.725 para 7.310 entre a 35ª e a 36ª semanas e em seguida saltou para 7.905 na última semana (acréscimos

de 8,7% e 8,1%, respectivamente). A média móvel de novos casos recuou 6,3%, caracterizando estabilidade.

Já em Betim, terceiro colocado, o número de registros da doença subiu de 4.545 para 4.791 e depois 4.919, na semanas 35, 36 e 37. (acréscimos de 5,4% e 2,7%, respectivamente). O número de casos por mil é 11,4. Destaque para a forte retração no número médio de novos casos em 14 dias (-85,4%).

Ribeirão das Neves, quarto colocado com 3.250 registros, registrou incrementos de 4,2% e 1,9% nas duas últimas semanas, respectivamente. O número médio de novos casos aponta forte tendência de queda (taxa de variação de -73,8%).

Em Nova Lima, quinto colocado, houve queda no ritmo de crescimento da doença na última semana. O acréscimo registrado foi de 4,5%, enquanto sete dias antes havia sido de 11,2%. O município alcançou 2.689 notificações. O número médio de novos registros contou com taxa de variação negativa (-63,5%), caracterizando forte tendência de queda.

Ocupando a sexta posição em número de casos, Itabira registrou acréscimos de 7,8% e 4,6% no número de registros das duas últimas semanas, respectivamente e 2.005 notificações acumuladas. A média móvel aponta tendência de alta (crescimento de 18,7%).

O município de Sete Lagoas (sétimo colocado) apresentou a seguinte sequência no número de casos nas últimas três semanas de referência: 1.531, 1.766 e 1.988, ou seja, acréscimos de 15,3% e 12,6%, respectivamente. O número médio de novos registros aumentou 26,9% nas duas últimas semanas.

Tabela 5. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregião Centro

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)	Situação em 09.09.2020	
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª			
1	Belo Horizonte	2.501.576	14,4	31.840	34.121	35.983	7,2	5,5	367	326	266	-27,5	Em baixa
2	Contagem	659.070	12,0	6.725	7.310	7.905	8,7	8,1	91	84	85	-6,3	Estável
3	Betim	432.575	11,4	4.545	4.791	4.919	5,4	2,7	125	35	18	-85,4	Em baixa
4	Ribeirão das Neves	331.045	9,8	3.059	3.189	3.250	4,2	1,9	33	19	9	-73,8	Em baixa
5	Nova Lima	93.577	28,7	2.314	2.573	2.689	11,2	4,5	45	37	17	-63,5	Em baixa
6	Itabira	119.186	16,8	1.778	1.916	2.005	7,8	4,6	11	20	13	18,7	Em alta
7	Sete Lagoas	237.286	8,4	1.531	1.766	1.988	15,3	12,6	25	34	32	26,9	Em alta
8	Itabirito	51.281	36,5	1.612	1.729	1.873	7,3	8,3	21	17	21	-3,4	Estável
9	Mariana	60.142	29,9	1.498	1.656	1.799	10,5	8,6	31	23	20	-35,0	Em baixa
10	Santa Luzia	218.147	7,7	1.522	1.626	1.681	6,8	3,4	16	15	8	-50,0	Em baixa
11	Ibirité	179.015	8,7	1.383	1.455	1.550	5,2	6,5	31	10	14	-56,6	Em baixa
12	Vespasiano	125.376	9,3	1.062	1.107	1.164	4,2	5,1	9	6	8	-6,6	Estável
13	Sabará	135.421	8,1	1.009	1.067	1.102	5,7	3,3	10	8	5	-51,4	Em baixa
14	João Monlevade	79.387	13,7	922	1.019	1.085	10,5	6,5	11	14	9	-13,2	Estável
15	Brumadinho	39.520	22,1	705	785	873	11,3	11,2	10	11	13	20,5	Em alta
16	Ouro Preto	73.994	9,3	604	649	687	7,5	5,9	10	6	5	-47,2	Em baixa
17	Curvelo	79.625	8,2	578	651	649	12,6	-0,3	7	10	0	-100,0	Em baixa
18	Lagoa Santa	63.359	8,1	443	485	516	9,5	6,4	5	6	4	-6,1	Estável
19	Pedro Leopoldo	63.789	7,8	402	454	495	12,9	9,0	5	7	6	7,9	Estável
20	Barão de Cocais	32.319	12,7	346	382	412	10,4	7,9	1	5	4	200,0	Em alta
21	Igarapé	42.246	9,5	363	383	402	5,5	5,0	4	3	3	-26,9	Em baixa
22	Santa Bárbara	30.807	11,6	326	337	357	3,4	5,9	3	2	3	-4,8	Estável
23	Esmeraldas	70.200	5,1	320	331	356	3,4	7,6	2	2	4	108,3	Em alta
24	Sarzedo	32.069	11,0	310	341	352	10,0	3,2	6	4	2	-74,4	Em baixa
25	São Joaquim de Bicas	30.989	11,1	319	336	345	5,3	2,7	2	2	1	-35,7	Em baixa
	Macrorregião	6.589.296	12,2	70.899	76.315	80.653	7,6	5,7	945	774	620	-34,4	Em baixa
	Minas Gerais	21.040.662	11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Em baixa

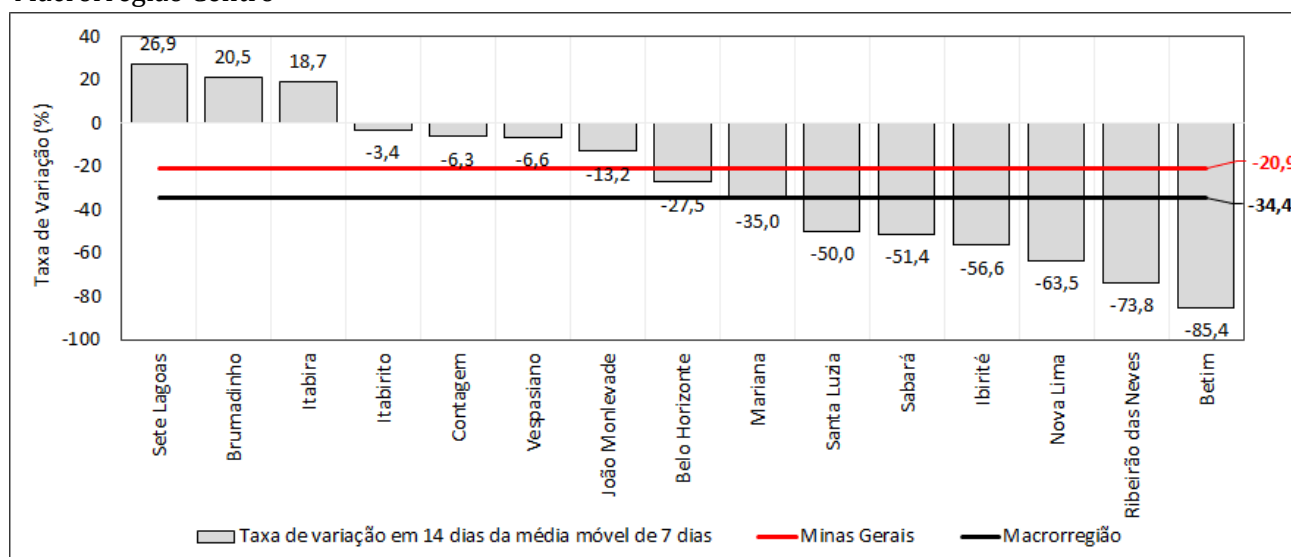
Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Sete Lagoas (12,6%), Brumadinho (11,2%), Pedro Leopoldo (9%), Mariana (8,6%) e Itabirito (8,3%).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, três seguem com tendência de alta: Sete Lagoas (26,9%), Brumadinho (20,5%) e Itabira (18,7%). Os cinco com tendência mais intensa de queda são: Betim (-85,4%), Ribeirão das Neves (-73,8%), Nova Lima (-63,5%), Ibitaré (-56,6%) e Sabará (-51,4%) (Figura 3).

Figura 3. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Centro



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

2.2 – Macrorregião Triângulo do Norte

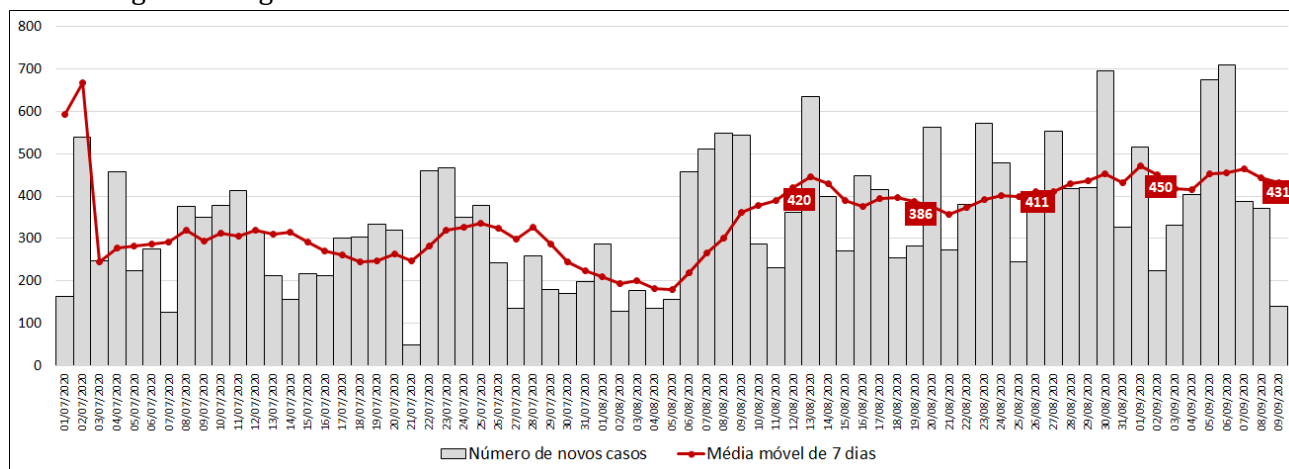
Na segunda posição, a Macrorregião Triângulo do Norte registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 25.744, 28.896 e 31.913 (acréscimos de 12,2% e 10,4%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 9 de setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 431. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 411, houve variação positiva (4,8%) (Figura 4 e Tabela 6). Portanto, a Macrorregião sinaliza tendência de estabilidade do número de novos casos.

O grande destaque em nível municipal continua sendo Uberlândia, com 22.076 casos (69,2% da Macrorregião) e 9,3% do total de Minas Gerais. O número de casos por mil (32,3) é quase três vezes maior que a média estadual (11,3). O número de registros cresceu 9,8% entre a 35ª e 36ª semanas. Já nos últimos sete dias foi registrado incremento de 9%.

Araguari, segundo colocado, viu o número de registros aumentar de 2.160 para 2.355 entre a 35ª e 36ª semanas. Na última semana de referência o número de casos atingiu 2.572, ou seja, aumentou 9,2% (mais que o estado, que registrou acréscimo de 7,4%). O número médio de novos casos cresceu 5,9% (estabilidade).

Na terceira colocação, Ituiutaba contabilizou a seguinte sequência no número de notificações nas últimas três semanas: 1.218, 1.754 e 2.269 (incrementos de 44% e 29,4%, respectivamente). Com ritmo acima da média, a participação do município na Macrorregião saltou de 4,7% para 7,1% em 14 dias. O número médio de novos casos cresceu 74,6% em duas semanas (forte viés de alta).

Figura 4. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Triângulo do Norte

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Patrocínio vem em seguida com 1.257 notificações e taxa de variação da média móvel de novos casos negativa (-25,5% em duas semanas, ou seja, tendência de queda).

Tabela 6. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregião Triângulo do Norte

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					Situação em 09.09.2020
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)		
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª			
1 Uberlândia	683.247	32,3	18.449	20.259	22.076	9,8	9,0	260	259	260	0,0	Estável	
2 Araguari	116.691	22,0	2.160	2.355	2.572	9,0	9,2	29	28	31	5,9	Estável	
3 Ituiutaba	104.067	21,8	1.218	1.754	2.269	44,0	29,4	42	77	74	74,6	Em alta	
4 Patrocínio	90.041	14,0	974	1.140	1.257	17,0	10,3	22	24	17	-25,5	Em baixa	
5 Tupaciguara	25.253	18,7	415	448	472	8,0	5,4	8	5	3	-56,4	Em baixa	
6 Araporã	6.804	67,0	338	408	456	20,7	11,8	10	10	7	-33,3	Em baixa	
7 Capinópolis	16.109	23,2	227	301	373	32,6	23,9	6	11	10	80,0	Em alta	
8 Monte Alegre de Minas	20.999	17,0	279	330	358	18,3	8,5	4	7	4	0,0	Estável	
9 Prata	27.688	11,2	218	275	309	26,1	12,4	6	8	5	-19,0	Em baixa	
10 Canápolis	12.025	25,5	247	281	307	13,8	9,3	4	5	4	-10,3	Estável	
11 Santa Vitória	19.608	12,0	153	188	236	22,9	25,5	3	5	7	128,6	Em alta	
12 Monte Carmelo	47.682	4,6	181	200	220	10,5	10,0	2	3	3	42,9	Em alta	
13 Nova Ponte	15.280	12,5	178	184	191	3,4	3,8	1	1	1	-22,2	Em baixa	
14 Centralina	10.425	15,9	137	149	166	8,8	11,4	5	2	2	-55,3	Em baixa	
15 Coromandel	27.982	5,4	134	145	151	8,2	4,1	2	2	1	-45,5	Em baixa	
16 Campina Verde	19.738	5,4	89	102	106	14,6	3,9	1	2	1	-42,9	Em baixa	
17 Indianópolis	6.829	12,6	80	81	86	1,3	6,2	1	0	1	-50,0	Em baixa	
18 Iraí de Minas	6.944	12,2	85	85	85	0,0	0,0	1	0	0	-100,0	Em baixa	
19 Abadia dos Dourados	6.972	8,7	50	57	61	14,0	7,0	0	1	1	300,0	Em alta	
20 Estrela do Sul	7.936	5,4	37	42	43	13,5	2,4	1	1	0	-80,0	Em baixa	
21 Ipiacu	4.217	8,1	28	32	34	14,3	6,3	1	1	0	-50,0	Em baixa	
22 Gurinhatã	5.704	5,3	22	28	30	27,3	7,1	1	1	0	-71,4	Em baixa	
23 Cascalho Rico	3.057	6,2	18	18	19	0,0	5,6	0	0	0	-66,7	Em baixa	
24 Douradoquara	1.905	6,8	13	13	13	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA	
25 Romaria	3.547	2,8	9	10	10	11,1	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa	
Macrorregião	1.294.816	24,6	25.744	28.896	31.913	12,2	10,4	411	450	431	4,8	Estável	
Minas Gerais	21.040.662	11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Em baixa	

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

O quinto município com maior número acumulado de casos da doença até a semana de referência é Tupaciguara (472 notificações e acréscimo de 5,4% na última semana). A média móvel de novos casos recuou 56,4% em 14 dias, caracterizando tendência de queda.

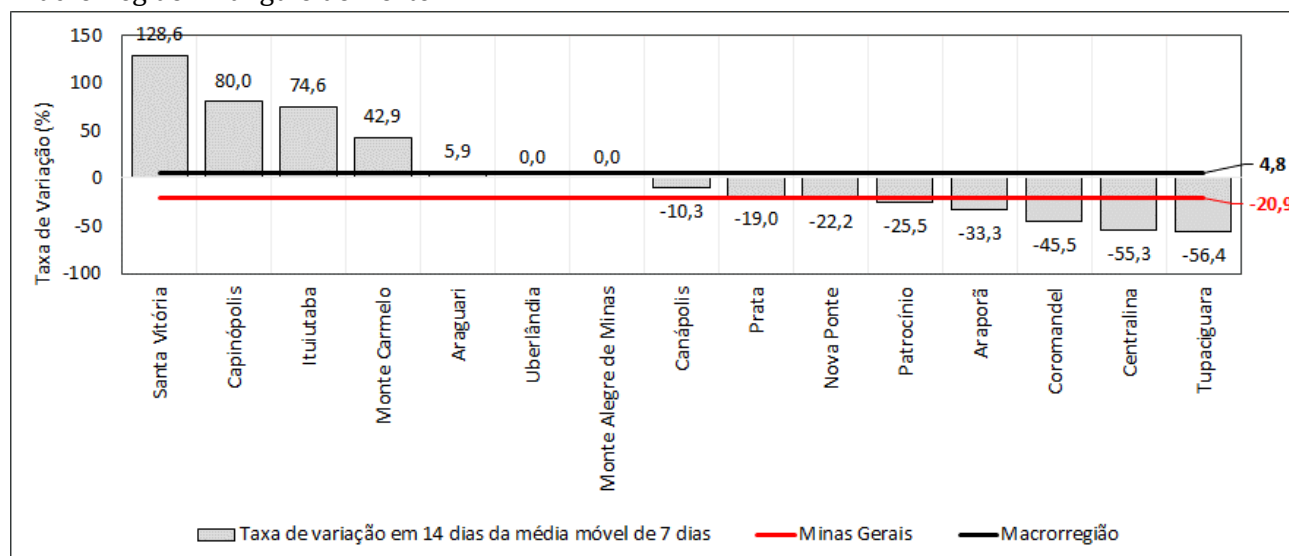
Do grupo dos 15 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores

incrementos em sete dias até a data de referência foram: Ituiutaba (29,4%), Santa Vitória (25,5%), Capinópolis (23,9%), Prata (12,4%) e Araporã (11,8%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Araporã (67), Uberlândia (32,3) e Canápolis (25,5).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, quatro contam com tendência de alta: Santa Vitória (128,6%), Capinópolis (80%), Ituiutaba (74,6%) Monte Carmelo (42,9%). Os cinco com viés de queda mais intensa são: Tupaciguara (-56,4%), Centralina (-55,3%), Coromandel (-45,5%), Araporã (-33,3%) e Patrocínio (-25,5%).

Figura 5. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Triângulo do Norte



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

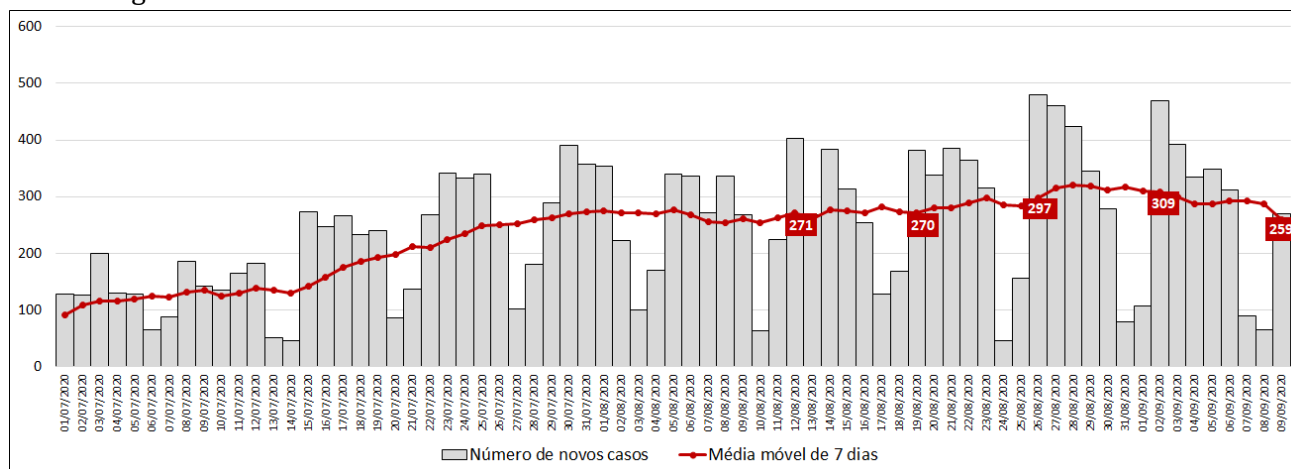
2.3 – Macrorregião Sul

Na terceira posição, a Macrorregião Sul registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 16.249, 18.410 e 20.220 (acréscimos de 13,3% e 9,8%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 9 de setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 259. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 297, houve variação negativa (-13,1%) (Figura 6). Portanto, a Macrorregião sinaliza tendência de estabilidade do número de novos casos.

O município de Pouso Alegre é responsável pelo maior número de casos acumulados na Macrorregião (10,6%). Entre a 35ª e a 36ª semanas, o número de casos saltou de 1.657 para 1.892 (14,2%). Nos últimos sete dias foi para 2.138 (13%). A média móvel de novos registros aumentou 13,4% em 14 dias (tendência de estabilidade).

Extrema, com 1.848 casos, ocupa a segunda posição. O crescimento do número de registros da doença foi de 13,4% entre a 35ª e 36ª semanas. Em seguida de 8,6%. A participação na Macrorregião diminuiu de 9,2% para 9,1% em duas semanas. O número de casos por mil é muito alto (52,1). O número médio de novos casos recuou em 14 dias (-15%, ou seja mostrou estabilidade).

Figura 6. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Sul

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Na terceira posição, Itajubá apresentou ritmo de expansão da doença superior à média do estado nas últimas duas semanas (acréscimos de 16,1% e 13,1%, consecutivamente). O número médio de novos casos em 14 dias encontra-se estável (5,8% de incremento).

Tabela 7. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregião Sul

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)	Situação em 09.09.2020	
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª			
1	Pouso Alegre	148.862	14,4	1.657	1.892	2.138	14,2	13,0	31	34	35	13,4	Estável
2	Extrema	35.474	52,1	1.500	1.701	1.848	13,4	8,6	25	29	21	-15,0	Em baixa
3	Itajubá	96.389	11,4	839	974	1.102	16,1	13,1	17	19	18	5,8	Estável
4	Poços de Caldas	166.111	5,6	695	849	928	22,2	9,3	16	22	11	-28,8	Em baixa
5	Varginha	134.477	5,7	616	704	762	14,3	8,2	13	13	8	-34,8	Em baixa
6	Passos	113.998	6,6	577	676	750	17,2	10,9	10	14	11	2,8	Estável
7	Guaxupé	51.750	14,1	623	673	730	8,0	8,5	7	7	8	18,8	Em alta
8	Alfenas	79.481	8,6	506	595	683	17,6	14,8	13	13	13	0,0	Estável
9	Três Corações	78.913	7,2	477	527	569	10,5	8,0	6	7	6	0,0	Estável
10	Camanducaia	21.738	19,8	365	407	431	11,5	5,9	5	6	3	-36,8	Em baixa
11	São Sebastião do Paraíso	70.450	5,9	282	346	413	22,7	19,4	6	9	10	59,5	Em alta
12	Piumhi	34.456	9,8	299	321	337	7,4	5,0	5	3	2	-51,5	Em baixa
13	Itapeva	9.682	34,0	305	314	329	3,0	4,8	3	1	2	-16,7	Em baixa
14	Três Pontas	56.546	5,6	257	298	318	16,0	6,7	6	6	3	-50,0	Em baixa
15	Cambuí	29.278	10,8	269	298	317	10,8	6,4	7	4	3	-62,7	Em baixa
16	Jacutinga	25.684	11,4	261	275	293	5,4	6,5	3	2	3	0,0	Estável
17	Guaranésia	19.025	14,8	266	278	282	4,5	1,4	2	2	1	-76,5	Em baixa
18	São Lourenço	45.488	5,8	222	251	265	13,1	5,6	3	4	2	-30,0	Em baixa
19	Lavras	102.728	2,5	249	256	261	2,8	2,0	1	1	1	-50,0	Em baixa
20	Andradas	40.747	6,0	188	225	246	19,7	9,3	4	5	3	-16,0	Em baixa
21	Brazópolis	14.508	16,7	229	237	243	3,5	2,5	4	1	1	-77,8	Em baixa
22	Borda da Mata	19.202	12,4	196	226	238	15,3	5,3	2	4	2	-25,0	Em baixa
23	Monte Sião	23.569	8,8	132	166	207	25,8	24,7	2	5	6	156,3	Em alta
24	Itamonte	15.440	12,6	143	172	194	20,3	12,8	5	4	3	-42,1	Em baixa
25	Ouro Fino	33.481	5,5	131	163	184	24,4	12,9	3	5	3	10,5	Estável
Macrorregião			7,2	16.249	18.410	20.220	13,3	9,8	297	309	259	-13,1	Estável
Minas Gerais			11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Em baixa

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou ausência de informações.

O município de Poços de Caldas aparece na quarta posição com 928 registros e ritmo de crescimento nas duas últimas semanas acima da média estadual (22,2% e 9,3%, respectivamente). A taxa de variação do número médio de novos casos foi negativa em 14 dias (-28,8%), mostrando tendência de queda.

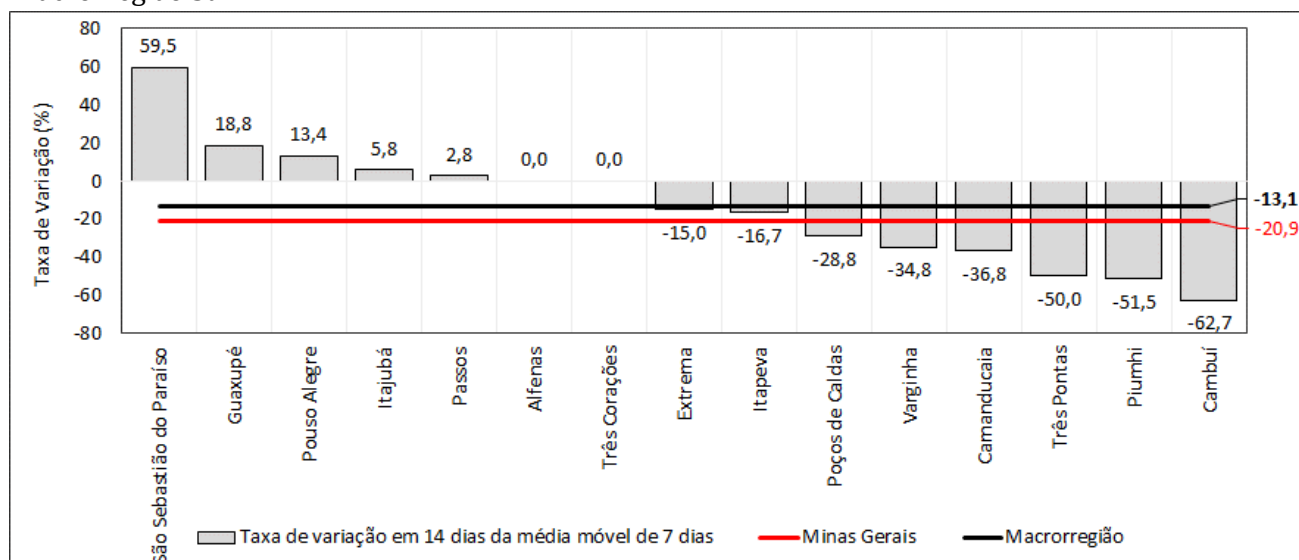
Varginha fecha o grupo dos cinco municípios com maior número de registros (762). Nas últimas duas semanas o ritmo de expansão da doença foi 14,3% e 8,2%, consecutivamente. Já a média móvel de novos registros apontou tendência de queda (-34,8%).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Monte Sião (24,7%), São Sebastião do Paraíso (19,4%), Alfenas (14,8%), Itajubá (13,1%) e Pouso Alegre (13%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam com altos índices os municípios de Extrema (52,1) e Itapeva (34).

Entre os 15 com maior número de casos na Macrorregião, dois contam com tendência de alta são: São Sebastião do Paraíso (59,5%) e Guaxupé (18,8%). Já os cinco com tendência mais intensa de queda são: Cambuí (-62,7%), Piumhi (-51,5%), Três Pontas (-50%), Camanducaia (-36,8%) e Varginha (-34,8%) (Figura 7).

Figura 7. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Sul

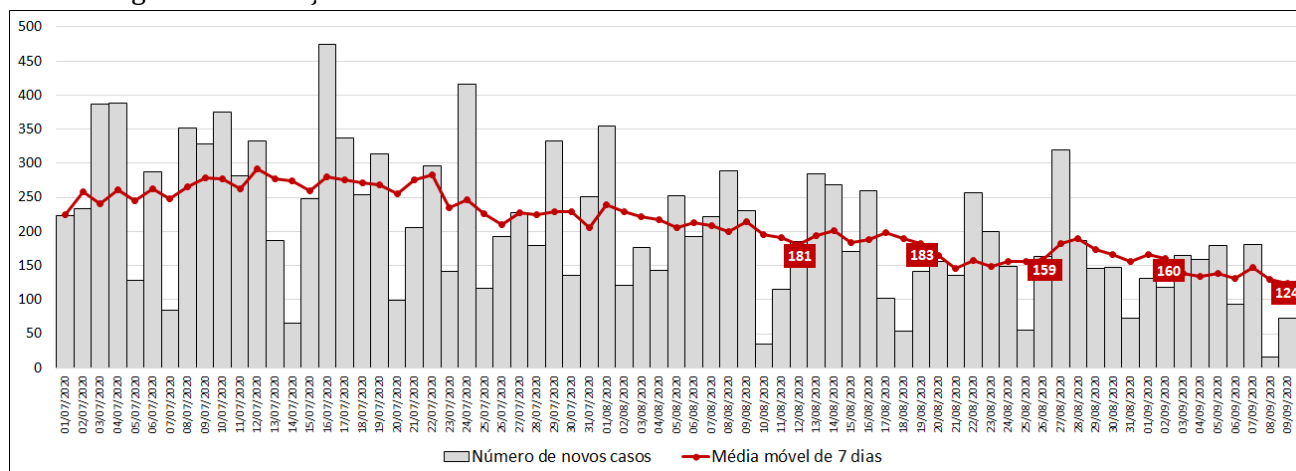


Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

2.4 – Macrorregião Vale do Aço

Na quarta posição, a Macrorregião Vale do Aço registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 16.496, 17.616 e 18.481 (acréscimos de 6,8% e 4,9%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 9 de setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 124. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 159, houve variação negativa (-22,4%) (Figura 8). Portanto, a Macrorregião sinaliza tendência de queda do número de novos casos.

Figura 8. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Vale do Aço

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Em nível municipal, Ipatinga apresentou queda na participação, em termos regionais, de 43,5% para 42,3% nas duas últimas semanas de referência, tendo contabilizado 7.822 casos. O número de casos por mil (29,9) é 2,6 vezes superior à média estadual (11,3). O número médio de novos casos encontra-se com tendência de queda (-25,4% em 14 dias).

Tabela 8. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregião Vale do Aço

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)	Situação em 09.09.2020	
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª			
1	Ipatinga	261.344	29,9	7.181	7.519	7.822	4,7	4,0	58	48	43	-25,4	Em baixa
2	Coronel Fabriciano	109.405	27,3	2.681	2.822	2.987	5,3	5,8	22	20	24	5,8	Estável
3	Santana do Paraíso	33.934	56,8	1.799	1.869	1.929	3,9	3,2	11	10	9	-23,1	Em baixa
4	Timóteo	89.090	18,4	1.437	1.553	1.638	8,1	5,5	18	17	12	-32,5	Em baixa
5	Caratinga	91.503	15,3	1.164	1.308	1.397	12,4	6,8	16	21	13	-21,2	Em baixa
6	Belo Oriente	26.396	19,4	410	463	511	12,9	10,4	6	8	7	20,0	Em alta
7	Ipaba	18.438	16,9	265	306	311	15,5	1,6	5	6	1	-86,1	Em baixa
8	Inhapim	24.204	9,4	175	210	228	20,0	8,6	8	5	3	-68,4	Em baixa
9	Ubaporanga	12.449	16,5	162	205	205	26,5	0,0	0	6	0	NA	NA
10	Santa Rita de Minas	7.155	20,0	111	125	143	12,6	14,4	1	2	3	125,0	Em alta
11	Bom Jesus do Galho	15.010	6,8	74	98	102	32,4	4,1	0	3	1	NA	NA
12	Ipapuçu	10.867	8,4	76	83	91	9,2	9,6	0	1	1	300,0	Em alta
13	Vargem Alegre	6.491	13,9	78	85	90	9,0	5,9	1	1	1	-37,5	Em baixa
14	Antônio Dias	9.363	9,5	67	74	89	10,4	20,3	1	1	2	87,5	Em alta
15	Periquito	6.847	12,4	79	84	85	6,3	1,2	0	1	0	0,0	Estável
16	Naque	6.939	11,0	62	71	76	14,5	7,0	2	1	1	-54,5	Em baixa
17	Jaguaráçu	3.124	22,1	66	67	69	1,5	3,0	0	0	0	100,0	Em alta
18	São João do Oriente	7.553	9,0	64	65	68	1,6	4,6	1	0	0	-40,0	Em baixa
19	Açucena	9.575	6,7	58	64	64	10,3	0,0	1	1	0	-100,0	Em baixa
20	Entre Folhas	5.362	11,6	54	58	62	7,4	6,9	2	1	1	-69,2	Em baixa
21	Santa Bárbara do Leste	8.113	6,3	30	42	51	40,0	21,4	0	2	1	NA	NA
22	Piedade de Caratinga	8.426	5,8	38	46	49	21,1	6,5	1	1	0	-57,1	Em baixa
23	Joanésia	4.674	10,3	39	46	48	17,9	4,3	0	1	0	-33,3	Em baixa
24	Mesquita	5.666	8,5	37	44	48	18,9	9,1	0	1	1	33,3	Em alta
25	Pingo d'Água	4.894	9,2	41	44	45	7,3	2,3	1	0	0	-75,0	Em baixa
Macrorregião		839.344	22,0	16.496	17.616	18.481	6,8	4,9	159	160	124	-22,4	Em baixa
Minas Gerais		21.040.662	11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Em baixa

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

O segundo município com maior número de casos na Macrorregião Vale do Aço até a data de referência foi Coronel Fabriciano, que na 35ª semana epidemiológica contava com 2.681 notificações e

na 36ª com 2.822 (acréscimo de 5,3%). Na última semana o incremento foi de 5,8%, quando o número de registros fechou em 2.987. Na média móvel de novos casos a variação foi positiva (5,8%, ou seja estável).

O município de Santana do Paraíso foi responsável pela terceira posição até a data de referência com 1.929 casos. Na semana anterior havia registrado 1.869, ou seja, ocorreu acréscimo de 3,2% em sete dias. Houve decréscimo de 23,1% na média móvel de novos casos em duas semanas (tendência de queda).

Timóteo, quarto colocado, registrou 1.437 casos até a 35ª semana de referência. Na semana seguinte o número de casos saltou para 1.553 (acréscimo de 8,1%), e depois para 1.638 (aumento de 5,5%). Em relação ao número de novos casos houve recuo da média móvel nos últimos 14 dias (-32,5%).

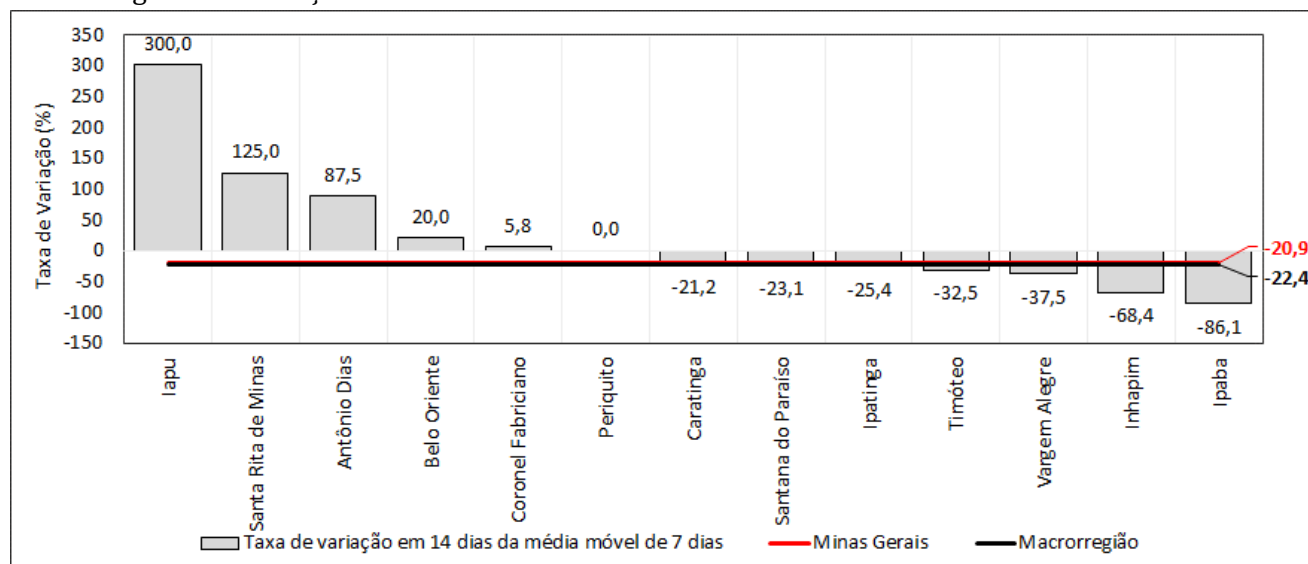
Na quinta posição, Caratinga registrou 1.397 casos até a semana de referência. Na última semana o acréscimo inferior ao do estado (6,8% contra 7,4%). A taxa de variação da média móvel de novos casos em duas semanas foi -21,2% (tendência de queda).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Santa Bárbara do Leste (21,4%), Antônio Dias (20,3%), Santa Rita de Minas (14,4%), Belo Oriente (10,4%) e Iapu (9,6%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Santana do Paraíso (56,8), Ipatinga (29,9), Coronel Fabriciano (27,3) e Jaguaráçu (22,1).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, quatro registraram tendência de alta no número médio de novos casos: Iapu (300%), Santa Rita de Minas (125%), Antônio Dias (87,5%) e Belo Oriente (20%). Já os cinco com maior tendência de queda são: Ipaba (-86,1%), Inhapim (-68,4%), Vargem Alegre (-37,5%), Timóteo (-32,5%) e Ipatinga (-25,4%) (Figura 9).

Figura 9. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Vale do Aço



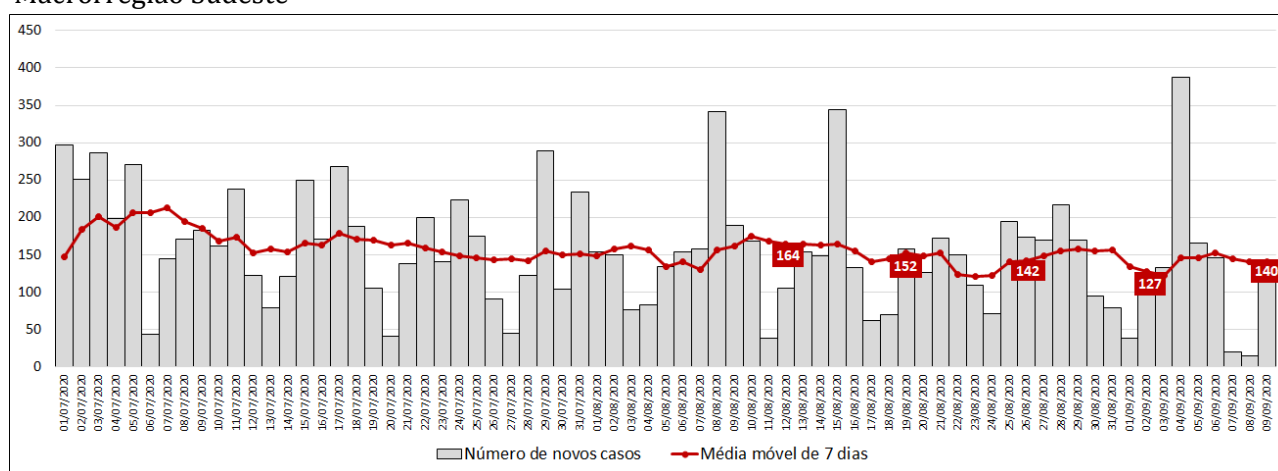
Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

2.5 – Macrorregião Sudeste

Na quinta posição, a Macrorregião Sudeste registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 13.400, 14.288 e 15.268 (acréscimos de 6,6% e 6,9%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 9 de setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 140. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 142, houve variação negativa (-1,5%) (Figura 10). Portanto, a Macrorregião mostra estabilidade no número de novos casos.

Figura 10. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Sudeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

A primeira posição é ocupada pelo município de Juiz de Fora, com 5.033 registros até a semana de referência. O ritmo de expansão do número acumulado de casos foi inferior à média estadual nos últimos sete dias (3,9% contra 7,4%). A média móvel de novos casos mostra tendência de recuo (-23,9%).

O município de Muriaé registrou o segundo maior número de casos acumulados até a semana de referência (2.532). A participação na Macrorregião caiu de 16,8% para 16,6% em duas semanas. A média móvel do número de novos casos apresentou forte incremento em 14 dias (72%).

Na terceira posição ficou o município de Ubá (1.172 notificações). A média móvel de novos casos foi 16,6% inferior à de duas semanas anteriores (tendência de queda).

Leopoldina, quarto colocado com 720 casos, registrou acréscimo de 1,3% na última semana. Na semana anterior o incremento havia sido de 1,7%. Portanto o ritmo de crescimento das notificações acumuladas tem sido bem inferior ao do estado. A média móvel de novos casos recuou nos últimos 14 dias (-57,1%).

Cataguases, quinto colocado com 618 casos, diminuiu sua participação na Macrorregião de 4,1% para 4% em duas semanas. O número médio de novos casos recuou nas últimas duas semanas (-32,7%).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Ervália (31%), Guiricema (14,6%), Muriaé (12,5%), Ubá (11,5%) e Tombos (10,1%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Chiador (33,7), Pirapetinga (27,5) e Muriaé (23,4).

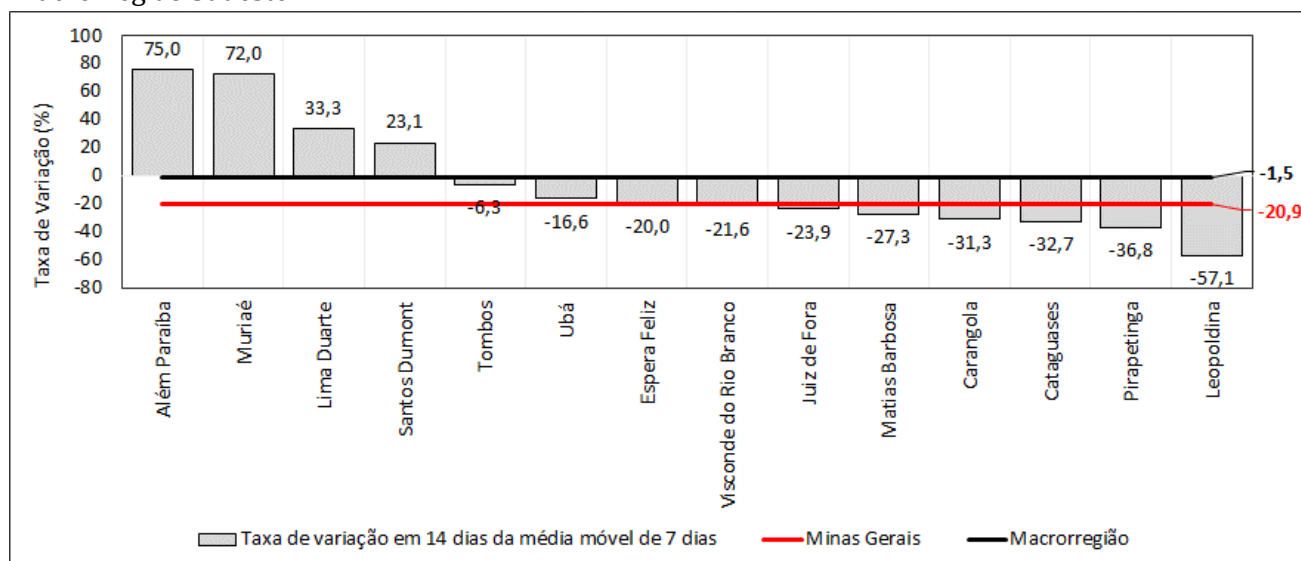
Tabela 9. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregião Sudeste

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09.09.2020	
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)		
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª			
1	Juiz de Fora	564.310	8,9	4.502	4.845	5.033	7,6	3,9	35	49	27	-23,9	Em baixa
2	Muriaé	108.113	23,4	2.250	2.250	2.532	0,0	12,5	23	0	40	72,0	Em alta
3	Ubá	114.265	10,3	926	1.051	1.172	13,5	11,5	21	18	17	-16,6	Em baixa
4	Leopoldina	52.532	13,7	699	711	720	1,7	1,3	3	2	1	-57,1	Em baixa
5	Cataguases	74.691	8,3	544	585	618	7,5	5,6	7	6	5	-32,7	Em baixa
6	Visconde do Rio Branco	42.149	13,5	491	529	569	7,7	7,6	7	5	6	-21,6	Em baixa
7	Carangola	32.988	16,6	441	504	548	14,3	8,7	9	9	6	-31,3	Em baixa
8	Além Paraíba	35.321	10,8	336	368	382	9,5	3,8	1	5	2	75,0	Em alta
9	Pirapetinga	10.731	27,5	272	283	295	4,0	4,2	3	2	2	-36,8	Em baixa
10	Santos Dumont	46.555	4,3	166	184	200	10,8	8,7	2	3	2	23,1	Em alta
11	Espera Feliz	24.773	7,3	165	172	180	4,2	4,7	1	1	1	-20,0	Em baixa
12	Tombos	8.201	20,0	134	149	164	11,2	10,1	2	2	2	-6,3	Estável
13	Matias Barbosa	14.385	11,2	150	153	161	2,0	5,2	2	0	1	-27,3	Em baixa
14	Eugenópolis	11.218	13,7	154	154	154	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
15	Lima Duarte	16.671	8,8	141	143	147	1,4	2,8	0	0	1	33,3	Em alta
16	Mirai	14.913	9,6	119	132	143	10,9	8,3	2	2	2	-31,3	Em baixa
17	Tocantins	16.602	7,8	110	123	130	11,8	5,7	2	2	1	-56,3	Em baixa
18	Astolfo Dutra	14.085	8,7	101	113	123	11,9	8,8	1	2	1	0,0	Estável
19	Guiricema	8.442	11,1	71	82	94	15,5	14,6	1	2	2	100,0	Em alta
20	Rodeiro	7.991	11,8	86	86	94	0,0	9,3	2	0	1	-46,7	Em baixa
21	Ervália	18.829	4,9	49	71	93	44,9	31,0	0	3	3	1.000,0	Em alta
22	Chiador	2.702	33,7	90	91	91	1,1	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa
23	Mar de Espanha	12.725	6,3	80	80	80	0,0	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa
24	Divino	19.884	3,8	64	71	76	10,9	7,0	0	1	1	66,7	Em alta
25	Miradouro	10.721	6,6	67	69	71	3,0	2,9	0	0	0	-33,3	Em baixa
	Macrorregião	1.668.453	9,2	13.400	14.288	15.268	6,6	6,9	142	127	140	-1,5	Estável
	Minas Gerais	21.040.662	11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Em baixa

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, quatro contam com tendência de alta: Além Paraíba (75%), Muriaé (72%), Lima Duarte (33,3%) e Santos Dumont (23,1%). Os cinco com tendência de queda mais intensa são: Leopoldina (-57,1%), Pirapetinga (-36,8%), Cataguases (-32,7%), Carangola (-31,3%) e Matias Barbosa (-27,3%).

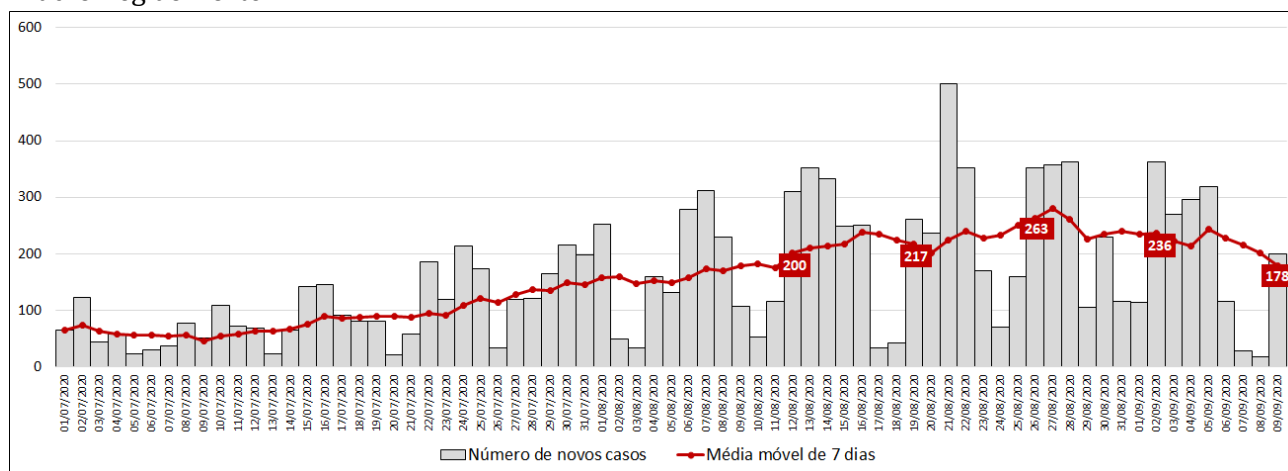
Figura 11. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Sudeste

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

2.6 – Macrorregião Norte

Na sexta posição, a Macrorregião Norte registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 9.688, 11.317 e 12.560 (acréscimos de 17,1% e 11%, respectivamente).

Figura 12. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Norte



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Tabela 10. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregião Norte

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					Situação em 09.09.2020
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)		
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª			
1	Montes Claros	404.804	15,5	4.719	5.550	6.280	17,6	13,2	143	119	104	-27,1	Em baixa
2	Janaúba	71.265	11,4	714	776	813	8,7	4,8	9	9	5	-43,1	Em baixa
3	Pirapora	56.208	13,5	536	674	761	25,7	12,9	14	20	12	-11,2	Estável
4	Salinas	41.349	12,2	438	486	506	11,0	4,1	7	7	3	-60,0	Em baixa
5	Porteirinha	37.950	9,6	271	334	364	23,2	9,0	6	9	4	-28,6	Em baixa
6	São Francisco	56.163	5,0	212	247	283	16,5	14,6	18	5	5	-71,4	Em baixa
7	Bocaiúva	49.942	5,0	216	239	249	10,6	4,2	11	3	1	-87,0	Em baixa
8	Taiobeiras	33.858	7,1	178	220	239	23,6	8,6	3	6	3	-9,5	Estável
9	Espinosa	31.624	7,1	200	211	225	5,5	6,6	3	2	2	-22,2	Em baixa
10	Monte Azul	21.017	10,3	198	212	216	7,1	1,9	10	2	1	-94,2	Em baixa
11	Buritizinho	27.988	7,5	167	192	209	15,0	8,9	4	4	2	-41,4	Em baixa
12	Várzea da Palma	39.173	5,1	109	160	200	46,8	25,0	2	7	6	135,3	Em alta
13	Jalba	38.413	4,1	119	146	156	22,7	6,8	3	4	1	-47,4	Em baixa
14	Capitão Enéas	15.153	8,4	95	123	128	29,5	4,1	2	4	1	-64,3	Em baixa
15	São João do Paraíso	23.524	5,1	110	115	119	4,5	3,5	2	1	1	-69,2	Em baixa
16	Francisco Sá	26.181	4,5	97	112	118	15,5	5,4	1	2	1	0,0	Estável
17	Januária	67.628	1,5	67	85	99	26,9	16,5	2	3	2	16,7	Em alta
18	Rio Pardo de Minas	30.779	3,0	62	75	93	21,0	24,0	2	2	3	5,9	Estável
19	Manga	18.594	4,9	89	92	92	3,4	0,0	1	0	0	-100,0	Em baixa
20	Montalvânia	15.012	4,4	49	55	66	12,2	20,0	0	1	2	450,0	Em alta
21	Brasília de Minas	32.288	2,0	38	41	63	7,9	53,7	0	0	3	2.100,0	Em alta
22	Coração de Jesus	26.592	2,3	48	57	60	18,8	5,3	0	1	0	200,0	Em alta
23	Grão Mogol	15.779	3,6	49	53	57	8,2	7,5	0	1	1	100,0	Em alta
24	Mirabela	13.557	4,2	33	50	57	51,5	14,0	0	2	1	250,0	Em alta
25	Nova Porteirinha	7.504	7,6	50	57	57	14,0	0,0	0	1	0	-100,0	Em baixa
Macrorregião			7,5	9.688	11.317	12.560	17,1	11,0	263	236	178	-32,4	Em baixa
Minas Gerais			11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Em baixa

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 9 de

setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 178. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 263, houve variação negativa (-32,4%) (Figura 12). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de queda do número de novos casos.

Montes Claros segue na primeira posição com 6.280 registros desde o início da pandemia. Em duas semanas, sua participação no estado saltou de 2,3% para 2,6%, uma vez que a sequência de incrementos foi de, 17,6% e 13,2%. O número médio de novos casos recuou 27,1% nos últimos 14 dias.

Na segunda posição vem Janaúba, com 6,5% dos casos na Macrorregião. Na última semana o número de notificações subiu de 776 para 813 (4,8%). O número médio de novas notificações caiu 43,1% nas últimas duas semanas apontando tendência de queda.

Na terceira posição com 761 notificações, Pirapora registrou incrementos acima da média estadual nas últimas duas semanas (25,7% e 12,9%). O recuo de 11,2% nos últimos 14 dias da média móvel de novos casos aponta estabilidade.

Em Salinas, quarto colocado, o número de notificações foi 506 até a semana de referência. O número médio de novos casos apresentou variação negativa (-60%) nos últimos 14 dias (tendência de queda).

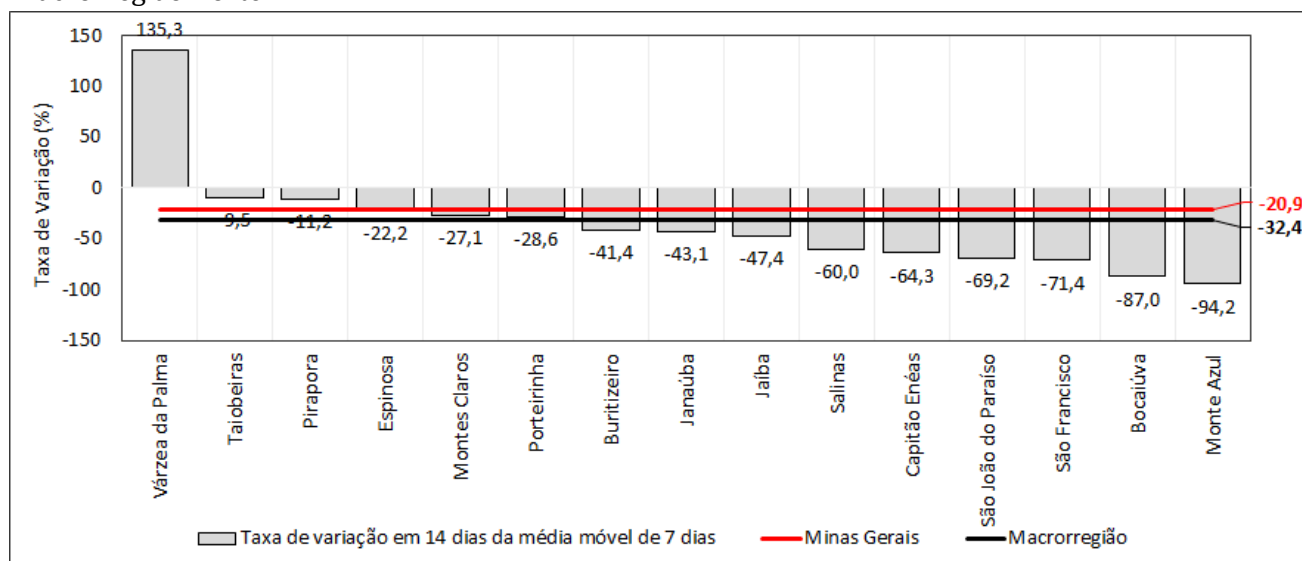
Em Porteirinha, quinto colocado, o quantitativo aumentou de 334 para 364 em sete dias (9%). O número médio de novos casos recuou 28,6% nos últimos 14 dias (tendência de queda).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Brasília de Minas (53,7%), Várzea da Palma (25%), Rio Pardo de Minas (24%), Montalvânia (20%) e Janaúria (16,5%).

Em relação ao número de casos por mil, apenas quatro dos 25 municípios contavam com escore superior ao do estado até a data de referência: Montes Claros (15,5), Pirapora (13,5), Salinas (9,4) e Janaúba (11,4).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na Macrorregião, o único com tendência de alta é Várzea da Palma. Já os cinco com tendência mais forte de queda são: Monte Azul (-94,2%), Bocaiúva (-87%), São Francisco (-71,4%), São João do Paraíso (-69,2%) e Capitão Enéas (-64,3%).

Figura 13. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Norte



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

2.7 – A Macrorregião Triângulo do Sul

Na sétima posição, a Macrorregião Triângulo do Sul registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 8.614, 9.850, 10.777 (acréscimos de 14,3% e 9,4%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 9 de setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 132. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 154, houve variação negativa (-13,8%) (Figura 14). Portanto, a Macrorregião sinaliza estabilidade do número de novos casos.

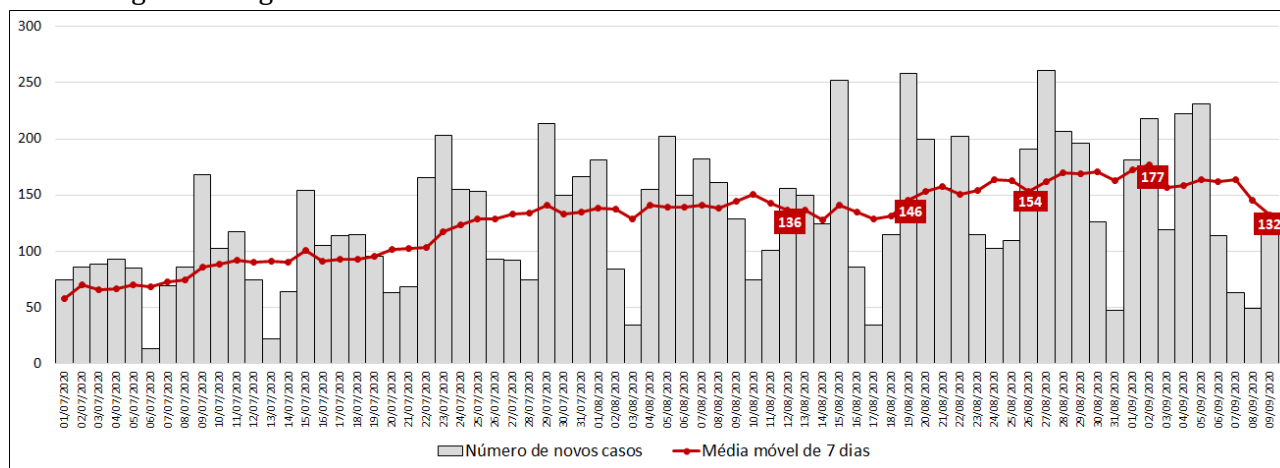
Com 34,6% das notificações na Macrorregião (3.734), Uberaba ocupa a primeira posição, tendo registrado acréscimo de 14,7% da 35ª para a 36ª semana e de 11,5% da 36ª para a 37ª semana. O número médio de novos casos recuou 10,5% em duas semanas, apontando estabilidade.

Com a segunda posição, Araxá viu o número de casos saltar de 813 para 1.021 em duas semanas (25,6%). A queda de 18,8% no número médio de novos casos diários mostra que há tendência de declínio nos novos registros.

Em Frutal, terceiro colocado, o número de notificações saltou de 724 para 880 e depois para 979 nas duas últimas semanas, respectivamente. O número médio de novos casos diários caiu 13,9% em duas semanas (estabilidade).

Na quarta posição, Conceição das Alagoas viu o número de casos saltar de 856 para 886 nos últimos sete dias (3,5%). O número médio de novos casos diários caiu 53,1%, ou seja, aponta tendência de queda.

Figura 14. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Triângulo do Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Iturama fecha o grupo dos cinco municípios com maior número acumulado de registros (866). Na última semana o incremento foi de 4,2%. Já a média móvel de novos casos aponta tendência de queda (-38,6%).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Sacramento (34,5%), Carneirinho (19,6%), Fronteira (15,7%), Campo Florido (15,1%) e Pedrinópolis (14,9%).

Tabela 11. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregião Triângulo do Sul

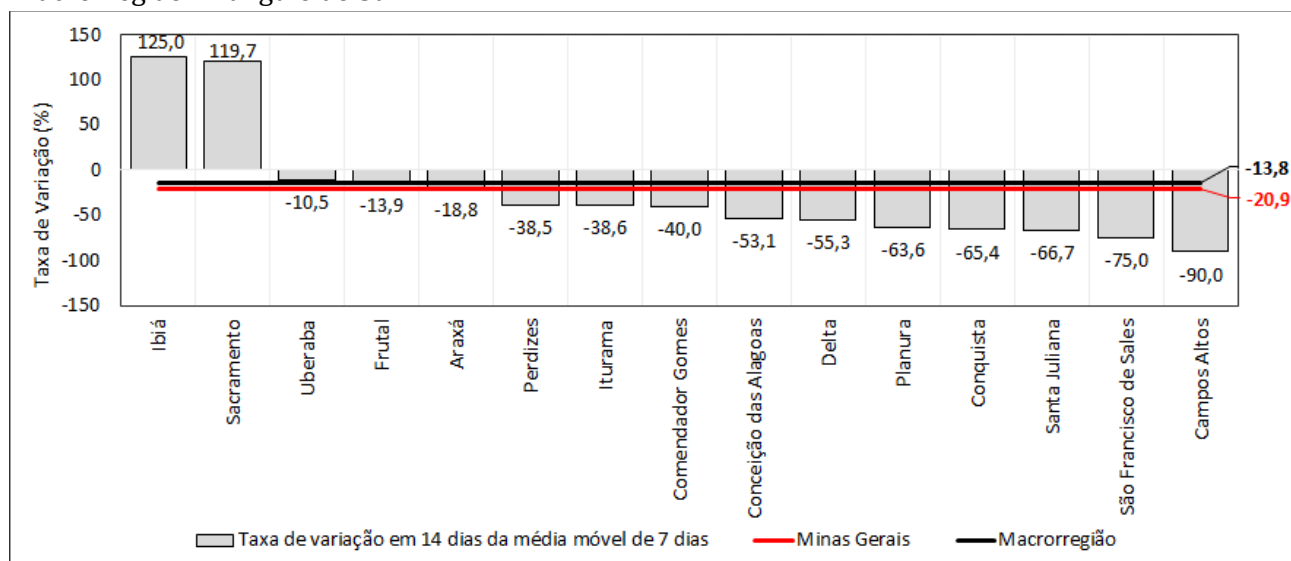
Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)	Situação em 09.09.2020	
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª			
1	Uberaba	330.361	11,3	2.921	3.350	3.734	14,7	11,5	61	61	55	-10,5	Estável
2	Araxá	105.083	9,7	813	952	1.021	17,1	7,2	12	20	10	-18,8	Em baixa
3	Frutal	58.962	16,6	724	880	979	21,5	11,3	16	22	14	-13,9	Estável
4	Conceição das Alagoas	27.425	32,3	806	856	886	6,2	3,5	9	7	4	-53,1	Em baixa
5	Iturama	38.822	22,3	769	831	866	8,1	4,2	8	9	5	-38,6	Em baixa
6	Sacramento	25.989	21,7	299	420	565	40,5	34,5	9	17	21	119,7	Em alta
7	Santa Juliana	13.743	34,8	433	465	478	7,4	2,8	6	5	2	-66,7	Em baixa
8	Delta	10.291	33,6	300	329	346	9,7	5,2	5	4	2	-55,3	Em baixa
9	Perdizes	16.009	17,5	205	256	280	24,9	9,4	6	7	3	-38,5	Em baixa
10	Conquista	6.908	23,9	135	156	165	15,6	5,8	4	3	1	-65,4	Em baixa
11	Planura	11.968	13,6	146	159	163	8,9	2,5	2	2	1	-63,6	Em baixa
12	Ibiá	25.035	5,5	123	129	138	4,9	7,0	1	1	1	125,0	Em alta
13	Comendador Gomes	3.103	41,9	103	118	130	14,6	10,2	3	2	2	-40,0	Em baixa
14	Campos Altos	15.356	8,4	110	128	129	16,4	0,8	1	3	0	-90,0	Em baixa
15	São Francisco de Sales	6.200	20,5	99	121	127	22,2	5,0	3	3	1	-75,0	Em baixa
16	Pirajuba	6.044	20,8	119	121	126	1,7	4,1	0	0	1	NA	NA
17	Fronteira	17.701	5,8	73	89	103	21,9	15,7	1	2	2	250,0	Em alta
18	Campo Florido	8.029	12,3	74	86	99	16,2	15,1	1	2	2	30,0	Em alta
19	Itapagipe	15.102	5,8	75	80	88	6,7	10,0	1	1	1	14,3	Estável
20	Limeira do Oeste	7.481	11,4	65	78	85	20,0	9,0	1	2	1	75,0	Em alta
21	União de Minas	4.325	17,3	73	75	75	2,7	0,0	0	0	0	NA	NA
22	Carneirinho	9.986	6,1	44	51	61	15,9	19,6	1	1	1	42,9	Em alta
23	Pedrinópolis	3.626	14,9	42	47	54	11,9	14,9	2	1	1	-36,4	Em baixa
24	Tapira	4.711	7,6	32	34	36	6,3	5,9	0	0	0	100,0	Em alta
25	Veríssimo	3.951	4,3	10	15	17	50,0	13,3	0	1	0	0,0	Estável
Macrorregião		781.789	13,8	8.614	9.850	10.777	14,3	9,4	154	177	132	-13,8	Estável
Minas Gerais		21.040.662	11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Em baixa

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, dois contam com tendência de alta: Ibiá (125%) e Sacramento (119,7%). Os cinco com maior tendência de queda são: Campos Altos (-90%), São Francisco de Sales (-75%), Santa Juliana (-66,7%), Conquista (-65,4%) e Planura (-63,6%) (Figura 15).

Figura 15. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Triângulo do Sul



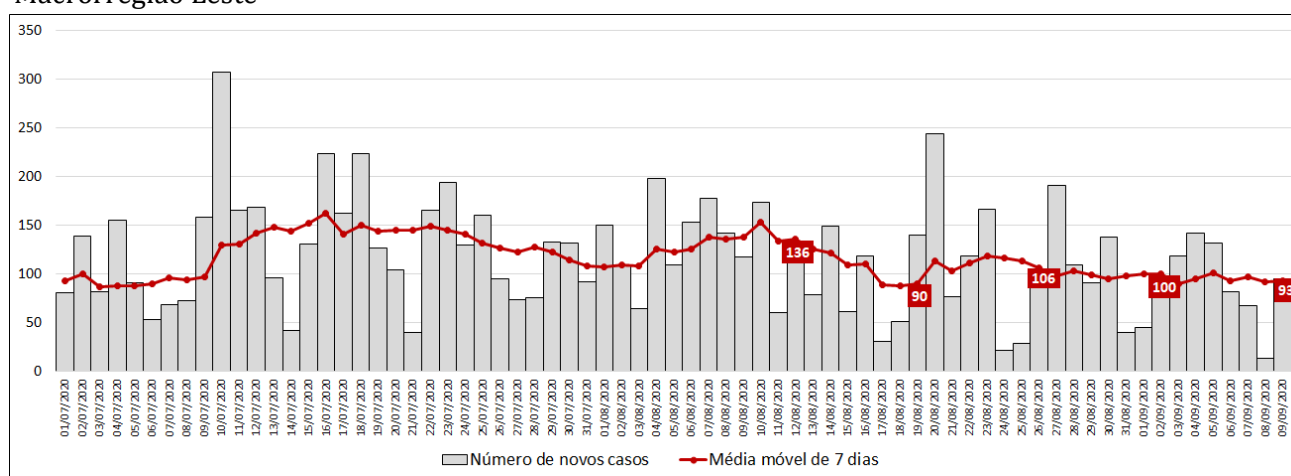
Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

2.8 – Macrorregião Leste

Na oitava posição, a Macrorregião Leste registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 8.584, 9.287 e 9.936 (acréscimos de 8,2% e 7%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 9 de setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 93. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 106, houve variação negativa (-12,2%) (Figura 16). Portanto, a Macrorregião sinaliza estabilidade do número de novos casos.

Figura 16. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Leste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Tabela 12. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregião Leste

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09.09.2020
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª		
1 Governador Valadares	278.685	23,3	5.797	6.175	6.482	6,5	5,0	64	54	44	-31,5	Em baixa
2 Mantena	27.640	19,9	462	526	551	13,9	4,8	5	9	4	-26,5	Em baixa
3 Resplendor	17.398	21,2	239	298	368	24,7	23,5	12	8	10	-14,6	Estável
4 Aimorés	25.193	11,5	269	276	289	2,6	4,7	2	1	2	-7,1	Estável
5 Itueta	6.039	46,4	159	217	280	36,5	29,0	4	8	9	142,3	Em alta
6 Conselheiro Pena	22.892	9,5	153	189	218	23,5	15,3	5	5	4	-12,1	Estável
7 Alpercatá	7.411	23,2	166	169	172	1,8	1,8	2	0	0	-72,7	Em baixa
8 Frei Inocêncio	9.555	17,2	143	158	164	10,5	3,8	1	2	1	-14,3	Estável
9 São João do Manteninha	5.798	23,1	130	134	134	3,1	0,0	1	1	0	-100,0	Em baixa
10 Alvarenga	3.973	32,5	120	126	129	5,0	2,4	1	1	0	-25,0	Em baixa
11 Central de Minas	7.017	12,7	67	80	89	19,4	11,3	3	2	1	-60,9	Em baixa
12 Itabirinha	11.446	7,3	81	83	83	2,5	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa
13 Divino das Laranjeiras	4.984	14,8	69	73	74	5,8	1,4	0	1	0	0,0	Estável
14 São José da Safira	4.255	14,6	60	62	62	3,3	0,0	0	0	0	NA	NA
15 Tarumirim	14.350	4,1	51	52	59	2,0	13,5	0	0	1	600,0	Em alta
16 Itanhomi	12.212	4,6	40	47	56	17,5	19,1	0	1	1	350,0	Em alta
17 São Félix de Minas	3.377	13,6	41	46	46	12,2	0,0	0	1	0	-100,0	Em baixa
18 Cuparaque	4.960	8,7	27	28	43	3,7	53,6	0	0	2	400,0	Em alta
19 Mathias Lobato	3.227	12,7	35	37	41	5,7	10,8	0	0	1	NA	NA
20 Engenheiro Caldas	11.064	3,6	31	38	40	22,6	5,3	0	1	0	0,0	Estável
21 São Geraldo da Piedade	4.015	9,2	36	37	37	2,8	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa
22 Sardoá	6.236	5,6	33	34	35	3,0	2,9	0	0	0	0,0	Estável
23 Santa Maria do Suaçuí	14.620	2,1	31	31	31	0,0	0,0	1	0	0	-100,0	Em baixa
24 Santa Rita do Itueto	5.522	5,6	20	22	31	10,0	40,9	1	0	1	50,0	Em alta
25 Tumiritinga	6.698	4,5	27	28	30	3,7	7,1	0	0	0	100,0	Em alta
Macrorregião	689.689	14,4	8.584	9.287	9.936	8,2	7,0	106	100	93	-12,2	Estável
Minas Gerais	21.040.662	11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Em baixa

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Governador Valadares respondeu por 65,2% dos casos da Macrorregião até a data de referência, com 6.484 registros. O ritmo de expansão foi inferior à média do estado nos últimos sete dias. A média móvel de novos casos registrou variação negativa em 14 dias (-31,5%), ou seja, mostrou tendência de queda.

Na segunda posição, respondendo por 5,5% das notificações na Macrorregião, Mantena viu o quantitativo de casos saltar de 462 para 526 da semana epidemiológica 35 para a 36 (13,9%). Nos últimos sete dias o ritmo de expansão foi bem menor (4,8%). O número médio de novos casos apresenta tendência de queda (-26,5% nos últimos 14 dias).

O terceiro município com maior número de casos foi Resplendor (368), com acréscimos de 24,7% e 23,5% nas duas últimas semanas, respectivamente. O número médio de novos casos ficou estável até a data de referência (-14,6%).

Aimorés, com 289 casos, ocupa a quarta posição. Nos últimos sete dias houve incremento de 4,7%. Em relação ao número de novos casos, nota-se estabilidade, uma vez que a média móvel de sete dias apresentou discreto decréscimo em duas semanas (-7,1%).

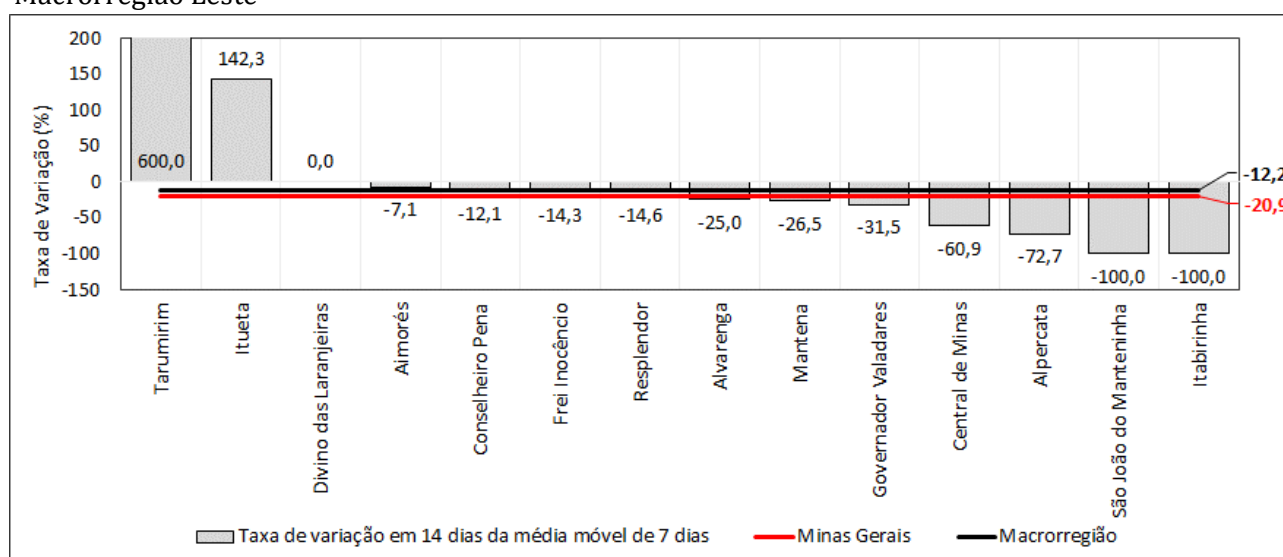
Com 280 registros, Itueta ficou na quinta posição e forte tendência de alta da média móvel de novos casos (142,3%).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Curupaque (53,6%), Santa Rita do Itueto (40,9%), Itueta (29%), Resplendor (23,5%) e Itanhomi (19,1%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Itueta (46,4), Alvarenga (32,5) e Governador Valadares (23,3).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, dois registraram tendência de alta na data de referência: Tarumirim (600%) e Itueta (142,3%). Os cinco com tendência de queda mais intensa são: Itabirinha (-100%), São João do Manteninha (-100%), Alperca (-72,7%), Central de Minas (-60,9%) e Governador Valadares (-31,5%) (Figura 17).

Figura 17. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Leste



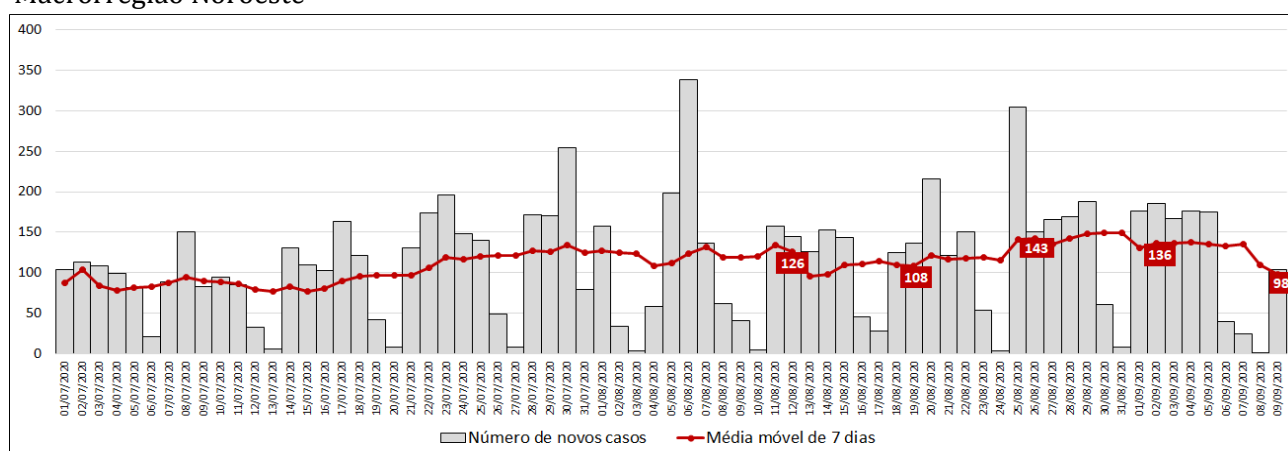
Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

2.9 – Macrorregião Noroeste

Na nona posição, a Macrorregião Noroeste registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 8.111, 9.064 e 9.751 (acréscimos de 11,7% e 7,6%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 9 de setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 98. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 143, houve variação negativa (-31,2%) (Figura 18). Portanto, a Macrorregião sinaliza tendência de queda do número de novos casos.

Figura 18. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Noroeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Tabela 13. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregião Noroeste

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias			Situação em 09.09.2020	
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica				Variação em 14 dias (%)
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª		
1 Unai	83.808	24,3	1.811	1.961	2.034	8,3	3,7	29	21	10	-64,0	Em baixa
2 Patos de Minas	150.833	12,9	1.765	1.866	1.941	5,7	4,0	22	14	11	-50,7	Em baixa
3 Paracatu	92.430	16,0	1.129	1.353	1.483	19,8	9,6	28	32	19	-34,0	Em baixa
4 São Gotardo	35.145	25,2	619	751	885	21,3	17,8	19	19	19	0,0	Estável
5 Vazante	20.537	25,2	411	460	517	11,9	12,4	6	7	8	46,2	Em alta
6 João Pinheiro	48.561	10,6	485	505	513	4,1	1,6	2	3	1	-33,3	Em baixa
7 Rio Paranaíba	12.291	34,5	353	404	424	14,4	5,0	7	7	3	-60,8	Em baixa
8 Buritis	24.663	11,8	224	259	290	15,6	12,0	6	5	4	-24,4	Em baixa
9 Carmo do Paranaíba	30.324	8,0	210	225	243	7,1	8,0	4	2	3	-33,3	Em baixa
10 Brasilândia de Minas	16.321	13,7	141	182	224	29,1	23,1	5	6	6	13,5	Estável
11 Lagoa Formosa	17.991	8,2	105	125	148	19,0	18,4	3	3	3	27,8	Em alta
12 Serra do Salitre	11.493	12,9	118	137	148	16,1	8,0	1	3	2	10,0	Estável
13 Presidente Olegário	19.377	7,3	129	138	141	7,0	2,2	4	1	0	-89,3	Em baixa
14 Guimarães	7.971	11,8	61	84	94	37,7	11,9	1	3	1	0,0	Estável
15 Bonfinópolis de Minas	5.544	14,4	56	58	80	3,6	37,9	0	0	3	NA	NA
16 Lagamar	7.627	9,6	69	73	73	5,8	0,0	0	1	0	-100,0	Em baixa
17 Dom Bosco	3.699	18,9	60	66	70	10,0	6,1	1	1	1	-50,0	Em baixa
18 Guarda-Mor	6.591	9,9	57	61	65	7,0	6,6	0	1	1	33,3	Em alta
19 Arinos	17.888	3,5	55	61	62	10,9	1,6	0	1	0	-66,7	Em baixa
20 Formoso	9.431	6,1	44	57	58	29,5	1,8	1	2	0	-80,0	Em baixa
21 Cabeceira Grande	6.909	5,9	28	39	41	39,3	5,1	1	2	0	-60,0	Em baixa
22 Matutina	3.758	10,1	28	33	38	17,9	15,2	0	1	1	400,0	Em alta
23 Lagoa Grande	9.454	3,2	26	29	30	11,5	3,4	1	0	0	-83,3	Em baixa
24 Riachinho	8.138	3,3	23	27	27	17,4	0,0	0	1	0	-100,0	Em baixa
25 Arapuá	2.833	8,8	19	19	25	0,0	31,6	0	0	1	500,0	Em alta
Macrorregião	701.605	13,9	8.111	9.064	9.751	11,7	7,6	143	136	98	-31,2	Em baixa
Minas Gerais	21.040.662	11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Em baixa

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

O município com o maior número de casos até a semana de referência é Unaí, onde o número de casos chegou a 2.034. A taxa de variação da média móvel de número de novos casos mostra tendência de queda (-64%).

Patos de Minas, segundo colocado, atingiu 1.941 notificações. O número médio de novos casos encontra-se em baixa, uma vez que em duas semanas houve queda de 50,7% na média movel.

Paracatu, com 1.483 registros da doença, ocupa a terceira posição. A taxa de crescimento na última semana de referência foi 9,6. O número médio de novos casos caiu nos últimos 14 dias (-34%).

São Gotardo, quarto colocado com 885 casos acumulados até a semana de referência, aumentou sua participação de na Macrorregião de 7,6% para 9,1% em 14 dias. A média movel de novos casos aponta estabilidade, uma vez que a taxa de variação em duas semanas foi nula.

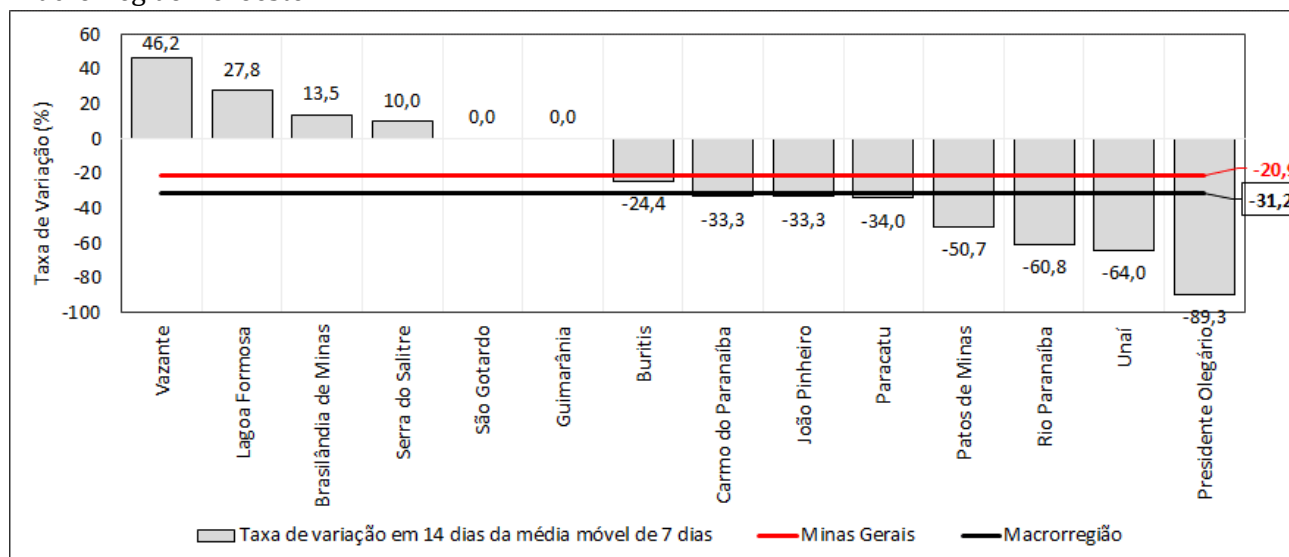
Na quinta posição, Vazante acumula 517 notificações. Na última semana o acréscimo foi de 12,4%. O número médio de novos casos aumentou 46,2% em duas semanas (tendência de alta).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Bonfinópolis de Minas (37,9%), Arapuá (31,6%), Brasilândia de Minas (23,1%), Lagoa Formosa (18,4%) e São Gotardo (17,8%) (Tabela 13).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Rio Paranaíba (34,5), São Gotardo e Vazante (ambos, 25,2) (Tabela 13).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, dois mostram tendência de alta: Vazante (46,2%) e Lagoa Formosa (27,8%). Os cinco com maior tendência de queda são: Presidente Olegário (-89,3%), Unaí (-64%), Rio Paranaíba (-60,8%), Patos de Minas (-50,7%) e Paracatu (-34%). (Figura 19).

Figura 19. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Noroeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

2.10 – Macrorregião Oeste

Na décima posição, a Macrorregião Oeste registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 7.288, 8.235 e 8.915 (acrécimos de 13% e 8,3%, respectivamente).

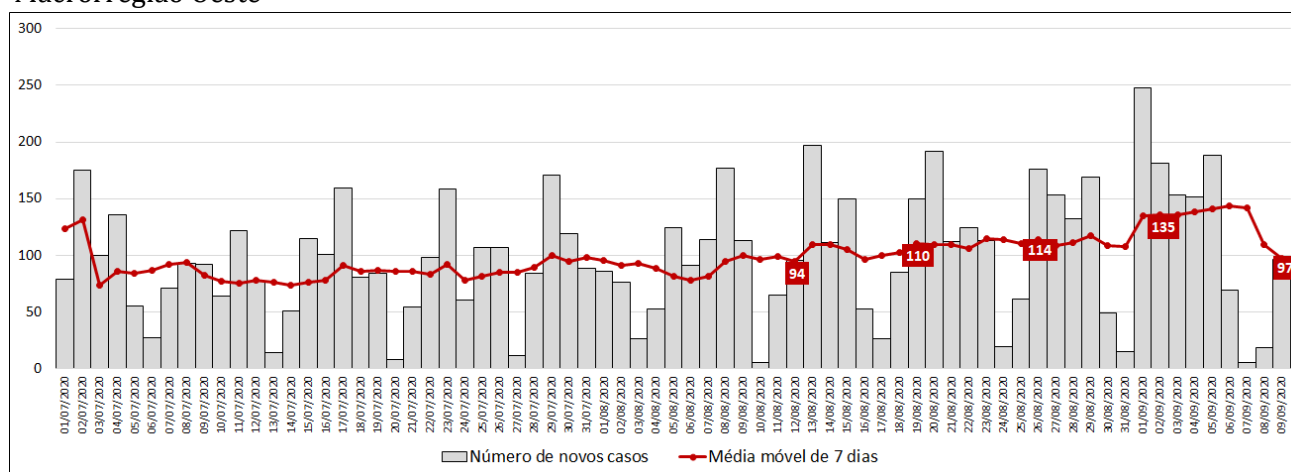
O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 9 de setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 97. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 114, houve variação negativa (-14,7%) (Figura 20). Portanto, a Macrorregião sinaliza estabilidade do número de novos casos.

Com 12,7% dos casos da Macrorregião, Divinópolis acumulou 1.132 notificações na última semana de referência. Nos últimos sete dias houve acréscimo de 7,9% (0,5 ponto percentual a mais que a média estadual). O número médio de novos casos aponta estabilidade (variação de -2,4%).

A segunda posição ficou com Campo Belo, com 679 notificações e acréscimo de 14,9% na última semana de referência. O número médio de novos casos aumentou 37,5% nas duas últimas semanas (tendência de alta).

Em terceiro lugar vem Lagoa da Prata com a seguinte sequência de número acumulado de casos nas últimas três semanas: 567, 593 e 631. Dessa forma, o ritmo nas duas últimas semanas foi inferior ao do estado. A taxa de variação da média móvel de novos casos em 14 dias aponta estabilidade (incremento de 2,7%).

Figura 20. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Oeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Formiga, quarto colocado, detem 7,1% dos casos na Macrorregião. O número de registros na 35ª semana era 560, depois passou para 606 e na última semana 630. O decréscimo de 4% no número médio de novos casos aponta estabilidade.

Nova Serrana, quinto colocado, registrou 605 casos até a semana de referência, com tendência de alta no número de novos casos (acréscimo de 17,8% na média móvel nos últimos 14 dias).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Itapeçerica (18,5%), Cláudio (16,7%), Nova Serrana (16,6%), Campo Belo (14,9%) e Luz (12%) (Tabela 14).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Itatiaiuçu (23,6) e Itaguara (20,6).

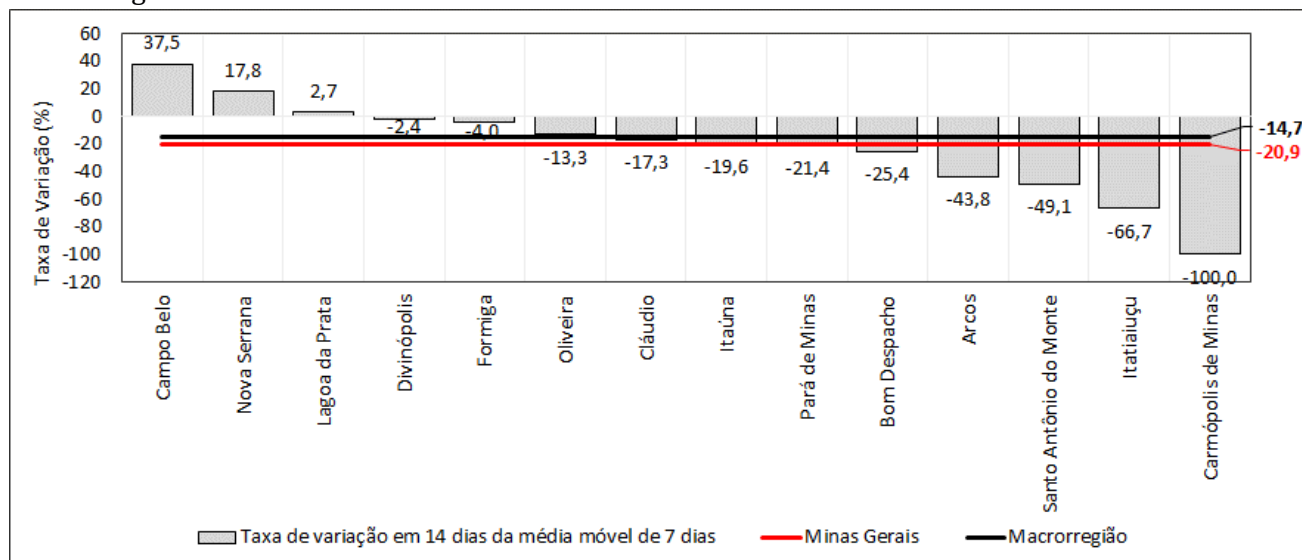
Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, dois apresentam tendência de alta: Campo Belo (37,5%) e Nova Serrana (17,8%). Os cinco tendência de queda mais intensa são: Carmópolis de Minas (-100%), Itatiaiuçu (-66,7%), Snato Antônio do Monte (-49,1%), Arcos (-43,8%) e Bom Despacho (-25,4%) (Figura 21).

Tabela 14. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregião Oeste

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					Situação em 09.09.2020
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)		
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª			
1	Divinópolis	235.977	4,8	950	1.049	1.132	10,4	7,9	12	14	12	-2,4	Estável
2	Campo Belo	53.866	12,6	506	591	679	16,8	14,9	9	12	13	37,5	Em alta
3	Lagoa da Prata	51.601	12,2	567	593	631	4,6	6,4	5	4	5	2,7	Estável
4	Formiga	67.540	9,3	560	606	630	8,2	4,0	4	7	3	-4,0	Estável
5	Nova Serrana	99.770	6,1	423	519	605	22,7	16,6	10	14	12	17,8	Em alta
6	Itaúna	92.561	5,2	390	438	479	12,3	9,4	7	7	6	-19,6	Em baixa
7	Bom Despacho	50.166	9,1	374	413	457	10,4	10,7	8	6	6	-25,4	Em baixa
8	Pará de Minas	93.101	4,6	338	393	426	16,3	8,4	6	8	5	-21,4	Em baixa
9	Arcos	39.793	7,8	257	291	309	13,2	6,2	5	5	3	-43,8	Em baixa
10	Cláudio	28.366	10,6	204	258	301	26,5	16,7	7	8	6	-17,3	Em baixa
11	Santo Antônio do Monte	28.054	9,9	189	249	277	31,7	11,2	8	9	4	-49,1	Em baixa
12	Itaguara	13.278	20,6	262	274	274	4,6	0,0	0	2	0	NA	NA
13	Itatiauçu	11.037	23,6	249	258	261	3,6	1,2	1	1	0	-66,7	Em baixa
14	Carmópolis de Minas	19.144	12,4	222	238	238	7,2	0,0	3	2	0	-100,0	Em baixa
15	Oliveira	41.529	5,6	188	219	232	16,5	5,9	2	4	2	-13,3	Estável
16	Pitangui	27.755	8,0	117	222	222	89,7	0,0	0	15	0	NA	NA
17	Dores do Indaiá	13.541	12,7	133	164	172	23,3	4,9	1	4	1	14,3	Estável
18	Moema	7.479	19,0	128	142	142	10,9	0,0	1	2	0	-100,0	Em baixa
19	Luz	18.172	7,2	110	117	131	6,4	12,0	1	1	2	55,6	Em alta
20	Carmo do Cajuru	22.257	4,8	105	106	107	1,0	0,9	1	0	0	-88,9	Em baixa
21	São Sebastião do Oeste	6.684	15,1	97	101	101	4,1	0,0	2	1	0	-100,0	Em baixa
22	Itapeçerica	21.763	4,4	71	81	96	14,1	18,5	5	1	2	-54,5	Em baixa
23	Santo Antônio do Amparo	18.434	5,1	80	90	94	12,5	4,4	0	1	1	NA	NA
24	Cana Verde	5.612	14,3	73	74	80	1,4	8,1	1	0	1	0,0	Estável
25	Perdigão	11.249	6,2	61	66	70	8,2	6,1	0	1	1	NA	NA
	Macrorregião	1.280.907	7,0	7.288	8.235	8.915	13,0	8,3	114	135	97	-14,7	Estável
	Minas Gerais	21.040.662	11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Em baixa

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Figura 21. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Oeste

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

2.11 – Macrorregião Nordeste

Na décima primeira posição, a Macrorregião Nordeste registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 7.140, 8.083 e 8.655 (acréscimos de 13,2% e 7,1%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 9 de setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 81,7. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 117, houve variação negativa (-30,2%) (Figura 22). Portanto, a Macrorregião sinaliza tendência de queda do número de novos casos.

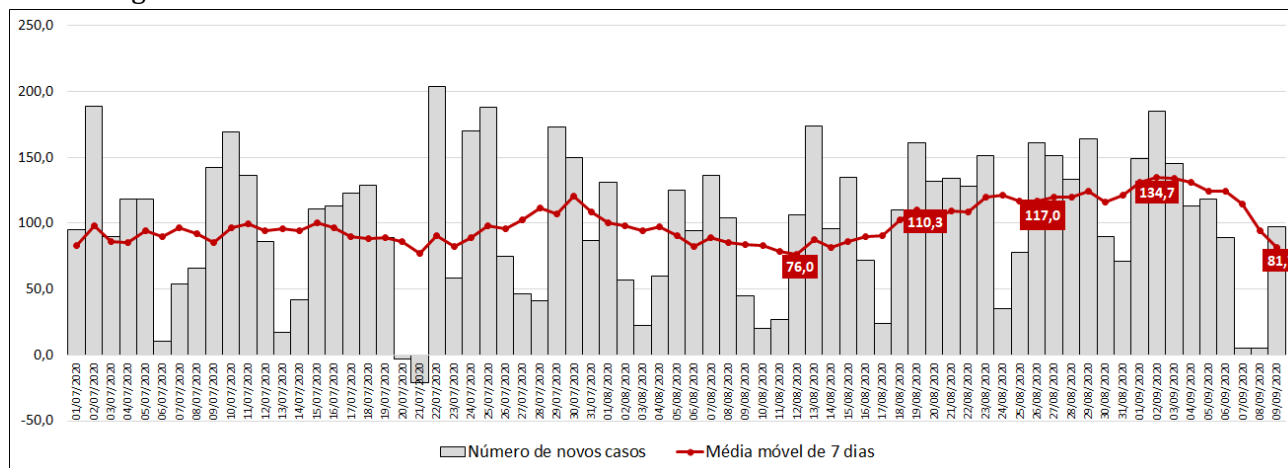
O município com maior número de notificações até a semana de referência foi Teófilo Otoni, com 2.191 casos (25,3% da Macrorregião). O número médio de novos casos recuou 48% nos últimos 14 dias (tendência de queda).

Com 1.038 notificações, Nanuque aparece na segunda posição, com 12% dos casos da Macrorregião. O número médio de novos casos caiu 70,1% em duas semanas, apontando forte tendência de queda.

Almenara, com 682 casos vem em terceiro lugar. Nas última semana a variação foi de 5,2%. O número médio de novos casos aumentou 3% nos últimos 14 dias (o que caracteriza estabilidade).

A quarta posição pertence ao município de Águas Formosas (290 notificações). A taxa de variação da média móvel foi negativa nos últimos 14 dias (-25%, ou seja aponta tendência de queda).

Figura 22. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Nordeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Em Itanhobim (quinto colocado) o número de casos aumentou de 256 para 269 nos últimos sete dias (6,5%). A média móvel do número de novos registros mostra viés de queda (-35%).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco **com maiores** incrementos em sete dias até a data de referência foram: Nova Mógica (60,4%), Santo Antônio do Jacinto (24,1%), Jacinto (20,2%), Malacacheta (19,8%) e Serra dos Aimorés (13,2%) (Tabela 15).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Bandeira (41), Nanuque (25,4) e Nova Mógica (23,4) (Tabela 15).

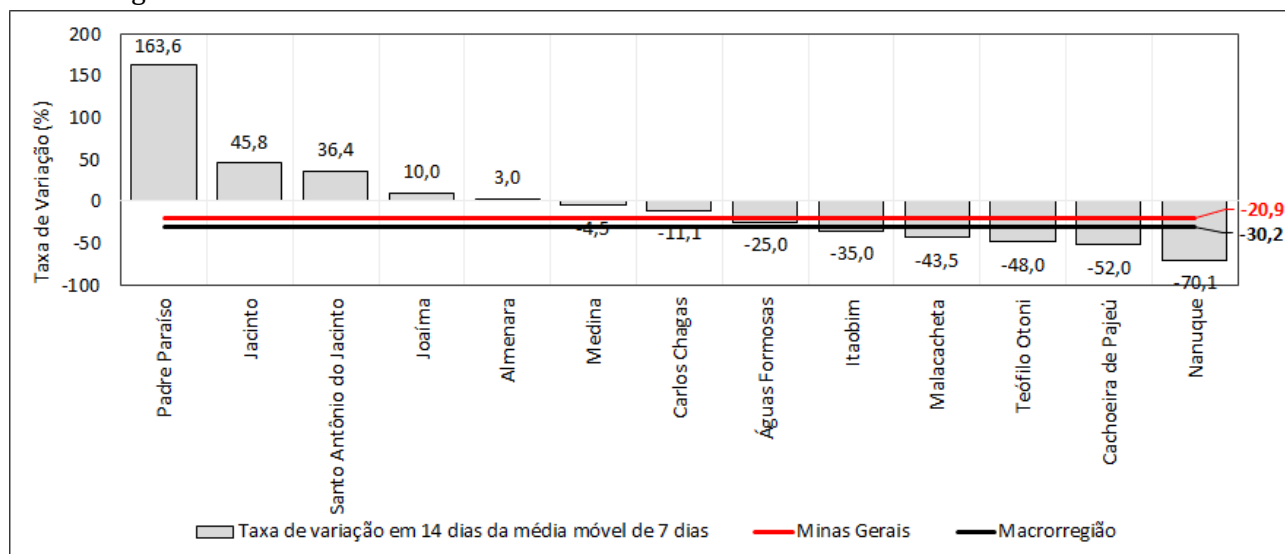
Tabela 15. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregião Nordeste

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09.09.2020	
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)		
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª			
1	Teófilo Otoni	140.235	15,6	1.859	2.089	2.191	12,4	4,9	28	33	15	-48,0	Em baixa
2	Nanuque	40.839	25,4	880	982	1.038	11,6	5,7	27	15	8	-70,1	Em baixa
3	Almenara	41.642	16,4	590	648	682	9,8	5,2	5	8	5	3,0	Estável
4	Águas Formosas	19.166	15,1	278	284	290	2,2	2,1	1	1	1	-25,0	Em baixa
5	Itaobim	21.096	12,8	229	256	269	11,8	5,1	3	4	2	-35,0	Em baixa
6	Carlos Chagas	19.007	14,1	230	252	268	9,6	6,3	3	3	2	-11,1	Estável
7	Padre Paraíso	20.052	12,7	211	225	254	6,6	12,9	2	2	4	163,6	Em alta
8	Santo Antônio do Jacinto	11.677	19,9	128	187	232	46,1	24,1	5	8	6	36,4	Em alta
9	Medina	20.882	10,5	170	199	220	17,1	10,6	3	4	3	-4,5	Estável
10	Malacacheta	18.700	11,3	124	177	212	42,7	19,8	9	8	5	-43,5	Em baixa
11	Jacinto	12.329	16,9	151	173	208	14,6	20,2	3	3	5	45,8	Em alta
12	Bandeira	4.825	41,0	198	198	198	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
13	Cachoeira de Pajeú	9.382	19,4	127	170	182	33,9	7,1	4	6	2	-52,0	Em baixa
14	Serra dos Aimorés	8.685	19,7	78	151	171	93,6	13,2	0	10	3	NA	NA
15	Joáima	15.410	10,9	145	157	168	8,3	7,0	1	2	2	10,0	Estável
16	Jordânia	10.780	14,3	121	143	154	18,2	7,7	4	3	2	-60,7	Em baixa
17	Carai	23.586	5,8	124	135	136	8,9	0,7	3	2	0	-95,8	Em baixa
18	Poté	16.491	7,9	119	126	130	5,9	3,2	1	1	1	0,0	Estável
19	Itambacuri	23.212	5,2	112	119	121	6,3	1,7	0	1	0	-33,3	Em baixa
20	Pedra Azul	24.319	4,6	105	110	113	4,8	2,7	1	1	0	-25,0	Em baixa
21	Ataléia	13.064	8,2	99	107	107	8,1	0,0	2	1	0	-100,0	Em baixa
22	Novo Oriente de Minas	10.731	9,9	104	106	106	1,9	0,0	2	0	0	-100,0	Em baixa
23	Nova Módica	3.627	23,4	36	53	85	47,2	60,4	1	2	5	700,0	Em alta
24	Novo Cruzeiro	31.326	2,6	79	83	83	5,1	0,0	1	1	0	-100,0	Em baixa
25	Ponto dos Volantes	12.061	6,6	73	78	80	6,8	2,6	0	1	0	-33,3	Em baixa
	Macrorregião	832.829	10,4	7.140	8.083	8.655	13,2	7,1	117	135	82	-30,2	Em baixa
	Minas Gerais	21.040.662	11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Em baixa

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, três mostram tendência de alta: Padre Paraíso (163,6%), Jacinto (45,8%) e Santo Antônio do Jacinto (36,4%). Os cinco com tendência de queda mais intensa são: Nanuque (-70,1%), Cachoeira de Pajeú (-52%), Teófilo Otoni (-48%), Malacacheta (-43,5%) e Itaobim (-35%) (Figura 23).

Figura 23. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Nordeste

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

2.12 – Macrorregião Leste do Sul

Na décima segunda posição, a Macrorregião Leste do Sul registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 4.563, 4.983 e 5.321 (acréscimos de 9,2% e 6,8%, respectivamente).

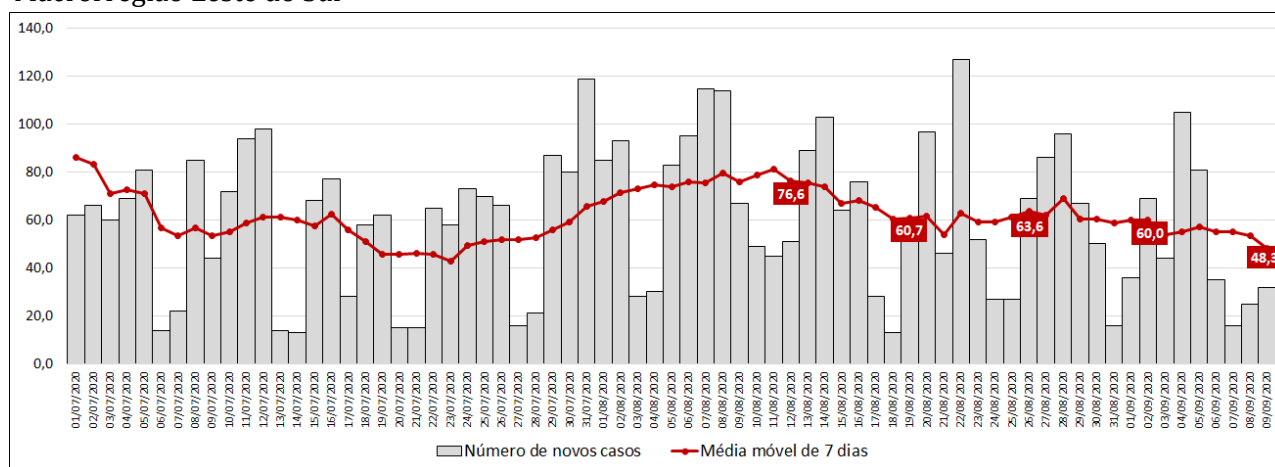
O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 9 de setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 48,3. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 63,6, houve variação negativa (-24%) (Figura 24). Portanto, a Macrorregião sinaliza tendência de queda do número de novos casos.

Manhuaçu foi responsável pelo maior número de registros da Macrorregião até a semana de referência (1.207). O número médio de novos casos aumentou 8,7% nos últimos 14 dias sinalizando estabilidade.

A segunda posição ficou com Manhumirim, com 531 notificações (10% da Macrorregião). O acréscimo de 10% em 14 dias no número médio de novos casos sinaliza estabilidade.

Lajinha, terceiro colocado, viu o número de notificações aumentar de 327 para 372 nos últimos sete dias de referência (13,8%). A média móvel de novos casos aponta estabilidade (-10% de variação em 14 dias).

Figura 24. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Leste do Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

No quarto município com maior número de casos (Ponte Nova), as notificações acumuladas nas últimas três semanas foram, 295, 322 e 339, respectivamente. O número médio de novos casos apresentou variação negativa nos últimos 14 dias (-26,1%).

Na quinta posição vem Mutum, com 326 notificações e forte tendência de queda dada pela média móvel (-65,2%).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Clalé (21,1%), Simonésia (16,9%), Lajinha (13,8%), Alto Jequitibá (13,5%) e Manhuaçu (11,6%) (Tabela 16).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam São José do Mantimento (34,6) e Manumirim (23,5) (Tabela 16).

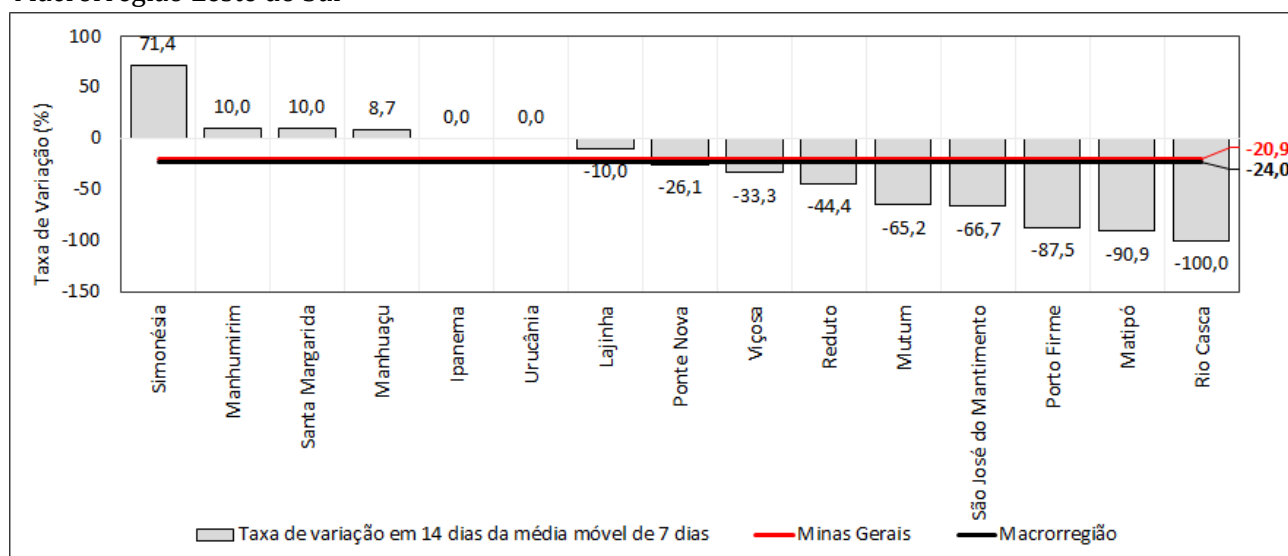
Tabela 16. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregião Leste do Sul

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					Situação em 09.09.2020	
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)			
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª				
1	Manhuaçu	89.256	13,5	962	1.082	1.207	12,5	11,6	16	17	18	8,7	Estável	
2	Manhumirim	22.608	23,5	509	520	531	2,2	2,1	1	2	2	10,0	Estável	
3	Lajinha	19.928	18,7	266	327	372	22,9	13,8	7	9	6	-10,0	Estável	
4	Ponte Nova	59.605	5,7	295	322	339	9,2	5,3	3	4	2	-26,1	Em baixa	
5	Mutum	26.997	12,1	310	318	326	2,6	2,5	3	1	1	-65,2	Em baixa	
6	Viçosa	78.286	3,9	255	284	308	11,4	8,5	5	4	3	-33,3	Em baixa	
7	Ipanema	19.717	9,5	179	184	188	2,8	2,2	1	1	1	0,0	Estável	
8	Urucânia	10.371	14,8	134	145	153	8,2	5,5	1	2	1	0,0	Estável	
9	Matipó	18.808	7,7	136	144	145	5,9	0,7	2	1	0	-90,9	Em baixa	
10	Rio Casca	13.659	10,2	138	140	140	1,4	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa	
11	Santa Margarida	16.111	8,2	110	121	132	10,0	9,1	1	2	2	10,0	Estável	
12	Porto Firme	11.208	10,4	106	115	117	8,5	1,7	2	1	0	-87,5	Em baixa	
13	São José do Mantimento	2.775	34,6	95	95	96	0,0	1,1	0	0	0	-66,7	Em baixa	
14	Simonésia	19.528	4,3	53	71	83	34,0	16,9	1	3	2	71,4	Em alta	
15	Reduto	7.105	10,8	57	72	77	26,3	6,9	1	2	1	-44,4	Em baixa	
16	Pocrane	8.508	8,2	65	70	70	7,7	0,0	0	1	0	-100,0	Em baixa	
17	Chalé	5.709	12,1	48	57	69	18,8	21,1	1	1	2	71,4	Em alta	
18	Santana do Manhuaçu	8.681	7,5	50	63	65	26,0	3,2	2	2	0	-86,7	Em baixa	
19	Raul Soares	23.814	2,6	58	59	61	1,7	3,4	1	0	0	-50,0	Em baixa	
20	Alvinópolis	15.239	3,9	51	58	60	13,7	3,4	2	1	0	-81,8	Em baixa	
21	Barra Longa	5.250	11,4	59	59	60	0,0	1,7	0	0	0	NA	NA	
22	Alto Jequitibá	8.333	7,1	49	52	59	6,1	13,5	0	0	1	600,0	Em alta	
23	São João do Manhuaçu	11.440	5,2	51	58	59	13,7	1,7	1	1	0	-83,3	Em baixa	
24	Abre Campo	13.465	4,0	44	49	54	11,4	10,2	2	1	1	-64,3	Em baixa	
25	Cajuri	4.002	11,2	42	43	45	2,4	4,7	0	0	0	100,0	Em alta	
Macrorregião			693.810	7,7	4.563	4.983	5.321	9,2	6,8	64	60	48	-24,0	Em baixa
Minas Gerais			21.040.662	11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Em baixa

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, apenas Simonésia apresenta tendência de alta (71,4%). Os cinco com maior tendência de queda são: Rio Casca (-100%), Matipó (-90,9%), Porto Firme (-87,5%), São José do Mantimento (-66,7%) e Mutum (-65,2%) (Figura 25).

Figura 25. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Leste do Sul

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

2.13 – Macrorregião Centro Sul

Na décima terceira posição, a Macrorregião Centro Sul registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 3.350, 3.719 e 4.026 (acréscimos de 11% e 8,3%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 9 de setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 43,9. Como duas semanas antes o quantitativo também havia sido de 43,9, houve variação nula (Figura 26). Portanto, a Macrorregião sinaliza estabilidade do número de novos casos.

Barbacena aparece na primeira posição com 740. O número médio de novos casos cresceu 51,4% nos últimos 14 dias de referência, apontando tendência de alta (Tabela 17).

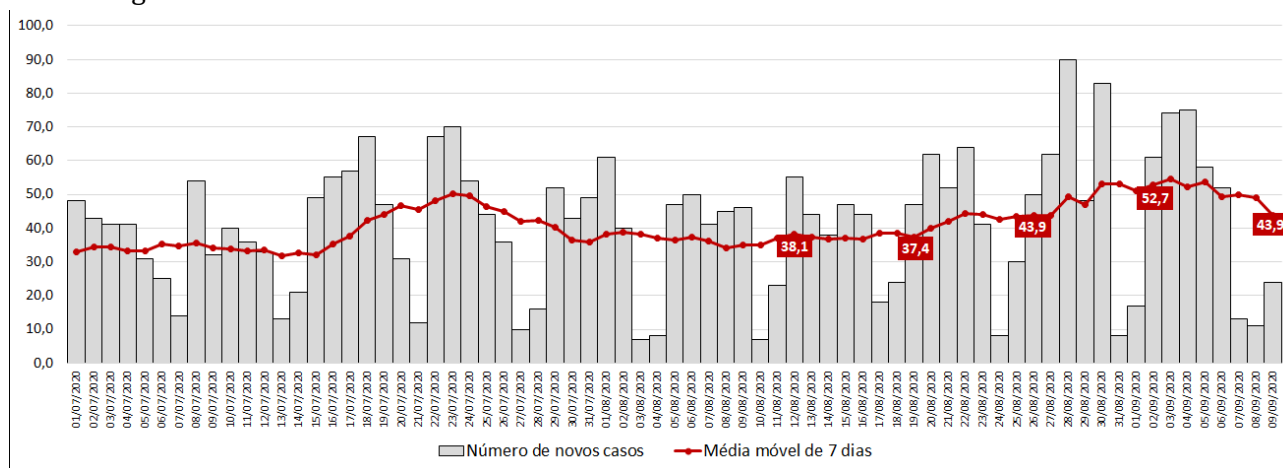
Na segunda posição vem Congonhas com 717 notificações e expansão de 15,5% na quantidade de casos nos últimos sete dias. A taxa de variação da média móvel para novos casos foi negativa em 14 dias (-3%, ou seja estável).

O terceiro colocado, Conselheiro Lafaiete, apresentou a seguinte sequência no número acumulado de notificações: 488, 545 e 582. O número médio de novos casos apresentou decréscimo de 9,8% nas duas últimas semanas (estabilidade).

São João del Rei, quarto colocado, contou com aumento de 500 para 526 e depois para 551 registros nas últimas duas semanas (5,2% e 6%, respectivamente). Além disso, conta com tendência de queda (variação de -19,4% da média móvel de novos casos nas duas últimas semanas).

Na quinta posição aparece Ouro Branco, com 320 registros e tendência de queda no número médio de novos casos (-28%).

Figura 26. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Centro Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os três com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Conceição da Barra de Minas (60,7%), Dolores de Campos (27,8%) e Entre Rios de Minas (21,9%).

Em relação ao número de casos por mil, apenas Congonhas e Conceição da Barra de Minas contam com valor superior ao do estado (13,2 e 11,4, respectivamente).

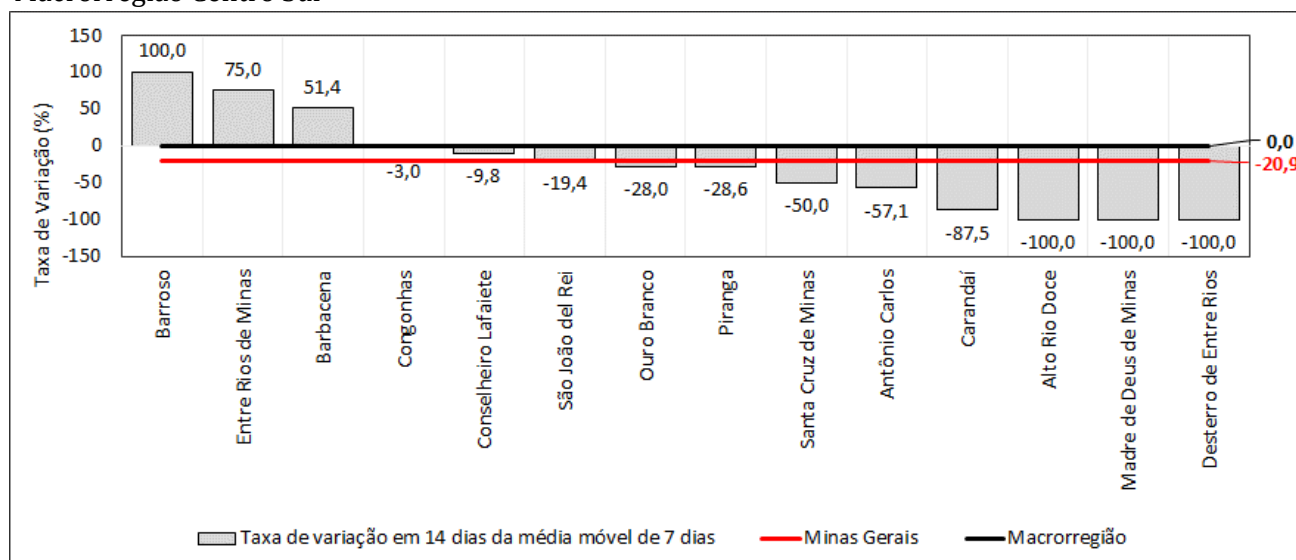
Tabela 17. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregião Centro Sul

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					Situação em 09.09.2020
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)		
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª			
1 Barbacena	136.392	5,4	619	684	740	10,5	8,2	5	9	8	51,4	Em alta	
2 Congonhas	54.196	13,2	500	621	717	24,2	15,5	14	17	14	-3,0	Estável	
3 Conselheiro Lafaiete	127.539	4,6	488	545	582	11,7	6,8	6	8	5	-9,8	Estável	
4 São João del Rei	89.653	6,1	500	526	551	5,2	4,8	4	4	4	-19,4	Em baixa	
5 Ouro Branco	39.121	8,2	287	302	320	5,2	6,0	4	2	3	-28,0	Em baixa	
6 Barroso	20.720	6,5	118	128	134	8,5	4,7	0	1	1	100,0	Em alta	
7 Carandaí	25.327	4,8	120	120	121	0,0	0,8	1	0	0	-87,5	Em baixa	
8 Piranga	17.618	3,5	56	57	62	1,8	8,8	1	0	1	-28,6	Em baixa	
9 Alto Rio Doce	11.146	5,4	60	60	60	0,0	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa	
10 Santa Cruz de Minas	8.541	6,9	52	57	59	9,6	3,5	1	1	0	-50,0	Em baixa	
11 Antônio Carlos	11.432	4,4	32	47	50	46,9	6,4	1	2	0	-57,1	Em baixa	
12 Madre de Deus de Minas	5.087	9,6	49	49	49	0,0	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa	
13 Conceição da Barra de Minas	3.962	11,4	13	28	45	115,4	60,7	0	2	2	NA	NA	
14 Desterro de Entre Rios	7.232	5,7	40	41	41	2,5	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa	
15 Entre Rios de Minas	15.214	2,6	27	32	39	18,5	21,9	1	1	1	75,0	Em alta	
16 Lagoa Dourada	12.953	2,6	27	29	34	7,4	17,2	0	0	1	400,0	Em alta	
17 Resende Costa	11.459	2,8	25	31	32	24,0	3,2	1	1	0	-75,0	Em baixa	
18 Bom Sucesso	17.598	1,8	26	29	31	11,5	6,9	0	0	0	-33,3	Em baixa	
19 Piedade do Rio Grande	4.528	6,4	29	29	29	0,0	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa	
20 Dolores de Campos	10.081	2,3	15	18	23	20,0	27,8	1	0	1	0,0	Estável	
21 Senhora dos Remédios	10.451	2,2	23	23	23	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA	
22 Jeceaba	4.973	4,2	21	21	21	0,0	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa	
23 Cipotânea	6.774	3,0	20	20	20	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA	
24 Rio Espera	5.549	3,4	12	16	19	33,3	18,8	0	1	0	200,0	Em alta	
25 Catas Altas da Noruega	3.629	5,0	17	17	18	0,0	5,9	0	0	0	NA	NA	
Macrorregião	787.099	5,1	3.350	3.719	4.026	11,0	8,3	44	53	44	0,0	Estável	
Minas Gerais	21.040.662	11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Em baixa	

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, três contam com tendência de alta: Barroso (100%), Entre Rios de Minas (75%) e Barbacena (51,4%). Os cinco com tendência de queda mais intensa são: Desterro de Entre Rios (-100%), Madre de Deus de Minas (-100%), Alto Rio Doce (-100%), Carandaí (-87,5%) e Antônio Carlos (-57,1%) (Figura 27).

Figura 27. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Centro Sul

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

2.14 – Macrorregião Jequitinhonha

Na décima quarta posição, a Macrorregião Jequitinhonha registrou a seguinte sequência no número de notificações de Covid-19 até a semana de referência: 1.266, 1.325 e 1.377 (acréscimos de 4,7% e 3,9%, respectivamente).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 9 de setembro de 2020 (37ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 7,4. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 8,4, houve variação negativa (-14,8%) (Figura 28). Portanto, a Macrorregião sinaliza estabilidade do número de novos casos.

Conceição do Mato Dentro, município com maior número de registros, viu o quantitativo subir de 609 para 627, depois para 637 (incrementos de 3% e 1,6%, respectivamente). O número médio de novos casos apresentou variação nula nos últimos 14 dias (estabilidade).

Serro, segundo colocado, registrou 130 casos até a semana de referência. O número médio de novas notificações caiu nos últimos 14 dias (-66,7%).

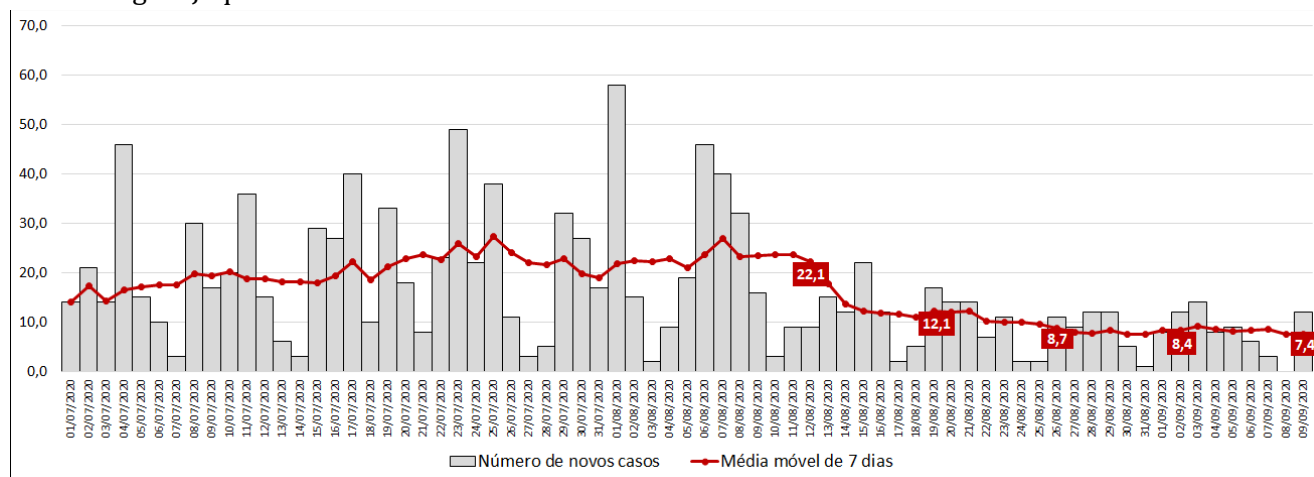
Diamantina, na terceira posição, registrou 114 casos até o momento e apresenta tendência de queda (-77,8%) no número médio de novas notificações.

Na quarta posição aparece Gouveia, com 104 notificações. O número médio de novos registros apresentou variação negativa (-77,3%).

Com 52 registros vem Araçuaí. A média móvel aumentou 500% em 14 dias.

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os dois com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Felício do Santos (400%) e Francisco Badaró (50%).

Figura 28. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Jequitinhonha



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Conceição do Mato Dentro (36,1) e Alvorada de Minas (14,1).

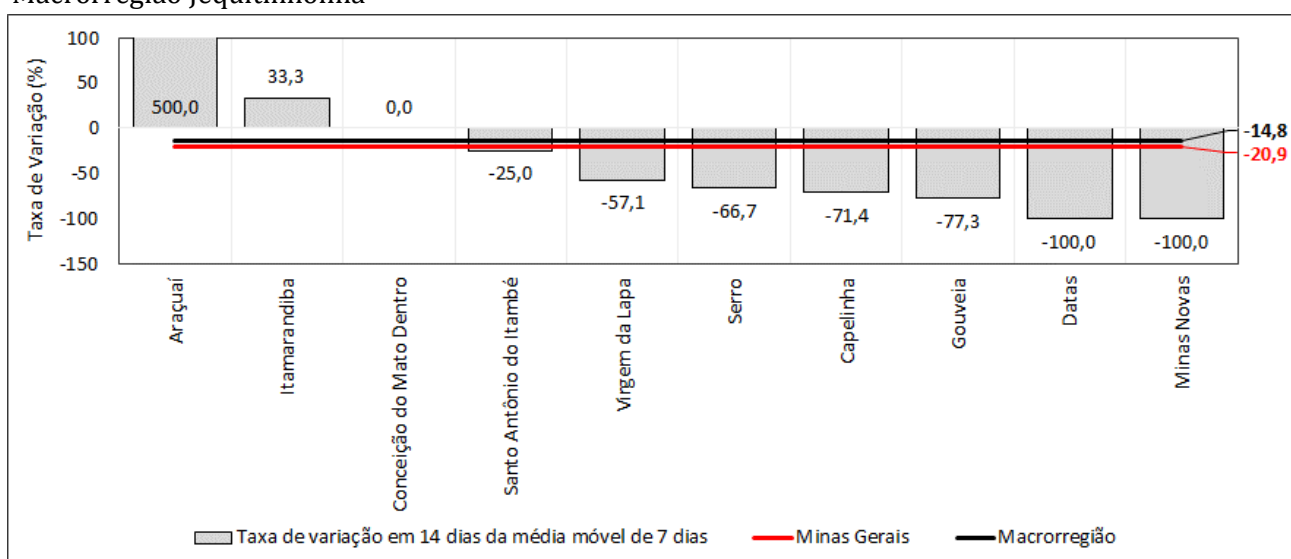
Tabela 18. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 35, 36 e 37 – Macrorregião Jequitinhonha

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias					Situação em 09.09.2020
			Semana epidemiológica			Variação (%)		Semana epidemiológica			Variação em 14 dias (%)		
			Até a 35ª	Até a 36ª	Até a 37ª	36ª sobre 35ª	37ª sobre 36ª	35ª	36ª	37ª			
1	Conceição do Mato Dentro	17.641	36,1	609	627	637	3,0	1,6	1	3	1	0,0	Estável
2	Serro	20.993	6,2	124	129	130	4,0	0,8	0	1	0	-66,7	Em baixa
3	Diamantina	47.617	2,4	108	114	114	5,6	0,0	0	1	0	NA	NA
4	Gouveia	11.833	8,8	91	99	104	8,8	5,1	3	1	1	-77,3	Em baixa
5	Araçuaí	36.705	1,4	34	40	52	17,6	30,0	0	1	2	500,0	Em alta
6	Alvorada de Minas	3.606	14,1	47	48	51	2,1	6,3	0	0	0	NA	NA
7	Capelinha	37.856	1,3	43	49	51	14,0	4,1	1	1	0	-71,4	Em baixa
8	Turmalina	19.797	2,2	40	41	44	2,5	7,3	0	0	0	NA	NA
9	Datas	5.399	6,7	33	36	36	9,1	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa
10	Itamarandiba	34.527	0,9	24	26	30	8,3	15,4	0	0	1	33,3	Em alta
11	Virgem da Lapa	13.764	1,6	18	19	22	5,6	15,8	1	0	0	-57,1	Em baixa
12	Minas Novas	31.471	0,7	20	21	21	5,0	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa
13	Santo Antônio do Itambé	3.877	4,1	13	13	16	0,0	23,1	1	0	0	-25,0	Em baixa
14	Congonhas do Norte	5.044	3,0	14	14	15	0,0	7,1	0	0	0	NA	NA
15	Presidente Kubitschek	3.004	4,3	12	13	13	8,3	0,0	0	0	0	NA	NA
16	Carbonita	9.396	0,6	6	6	6	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
17	Berilo	11.995	0,4	5	5	5	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
18	Couto de Magalhães de Minas	4.396	1,1	5	5	5	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
19	Felício dos Santos	4.804	1,0	1	1	5	0,0	400,0	0	0	1	NA	NA
20	Coluna	8.907	0,4	4	4	4	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
21	São Gonçalo do Rio Preto	3.161	0,9	3	3	3	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
22	Francisco Badaró	10.343	0,3	2	2	3	0,0	50,0	0	0	0	NA	NA
23	Chapada do Norte	15.368	0,1	2	2	2	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
24	Jenipapo de Minas	7.645	0,3	2	2	2	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
25	Senador Modestino Gonçalves	4.209	0,5	2	2	2	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
	Macrorregião	407.213	3,4	1.266	1.325	1.377	4,7	3,9	9	8	7	-14,8	Estável
	Minas Gerais	21.040.662	11,3	201.372	221.388	237.853	9,9	7,4	2.974	2.868	2.352	-20,9	Em baixa

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, dois apresentam tendência de alta são: Araçuaí (500%) e Itamarandiba (100%). Os cinco com tendência de queda mais intensa são: Minas Novas (-100%), Datas (-100%), Gouveia (-77,3%), Capelinha (-71,4%) e Serro (-66,7%) (Figura 29).

Figura 29. Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Jequitinhonha

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/09/2020.